



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CERRO LARGO  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

**GUSTAVO HENRIQUE PETRY**

**ADMINISTRAÇÃO DE CUSTOS NA ATIVIDADE LEITEIRA: ESTUDO EM  
PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE CAMPINA DAS MISSÕES – RS**

**CERRO LARGO**

**2021**

**GUSTAVO HENRIQUE PETRY**

**ADMINISTRAÇÃO DE CUSTOS NA ATIVIDADE LEITEIRA: ESTUDO EM  
PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE CAMPINA DAS MISSÕES – RS**

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação apresentado ao curso de Administração – Bacharelado, da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientadora: Prof. Dra. Denise Medianeira Mariotti Fernandes

**CERRO LARGO**

2021

## **Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS**

Petry, Gustavo Henrique

Administração de custos na atividade leiteira: estudo em propriedade do município de Campina das Missões-RS / Gustavo Henrique Petry. -- 2021.

52 f.

Orientadora: Docente do Curso de Administração na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo/RS. Formada em Administração (UFSM), Mestrado em Engenharia de Produção (UFSM) e Doutorado em Desenvolvimento Regional (UNISC). Denise Medianeira Mariotti Fernandes

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de Bacharelado em Administração, Cerro Largo, RS, 2021.

1. Custos. 2. Produção leiteira. 3. Agricultura familiar. I. Fernandes, Denise Medianeira Mariotti, orient. II. Universidade Federal da Fronteira Sul. III.

Título.

Elaborada pelo sistema de Geração Automática de Ficha de Identificação da Obra pela UFFS com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

**GUSTAVO HENRIQUE PETRY**

**ADMINISTRAÇÃO DE CUSTOS NA ATIVIDADE LEITEIRA: ESTUDO EM  
PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE CAMPINA DAS MISSÕES – RS**

Trabalho de Curso apresentado ao Curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração.

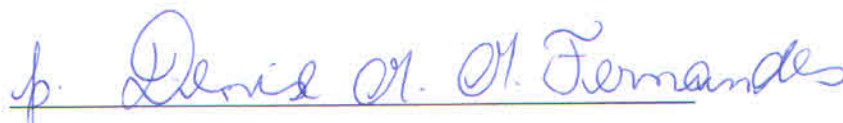
Este Trabalho de Curso foi defendido e aprovado pela banca em:  
14/05/2021.

BANCA EXAMINADORA:

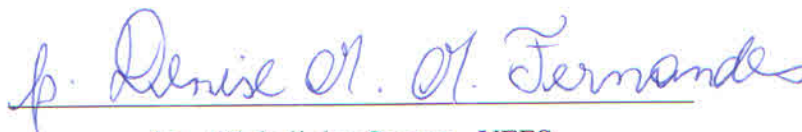


Profa. Dra. Denise Medianeira Mariotti Fernandes – UFFS

Orientadora



Prof. Dr. Carlos Eduardo Ruschel Anes – UFFS



Me. Micheli dos Santos - UFFS

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente gostaria de agradecer à Deus e aos meus pais, Mario e Pedronila, que nunca mediram esforços para me ajudar, sempre oferecendo apoio e incentivo nas horas difíceis. A eles, meu muito obrigado.

Também agradeço a minha orientadora Professora Dra. Denise Medianeira Mariotti Fernandes pelo apoio, incentivo e esforços realizados para que esse trabalho fosse feito. Muito obrigado por todas sugestões e críticas, com certeza contribuíram muito para o aprendizado.

Agradecer a Universidade Federal da Fronteira Sul e a todos os professores que fizeram parte dessa jornada, pelos ensinamentos e momentos que ali foram vividos.

Também agradecer aos proprietários da propriedade rural estudada que forneceram os dados para realização desse trabalho.

Por fim, gostaria de agradecer também a todos meus amigos, que, direta ou indiretamente contribuíram para minha formação. A todos meu muito obrigado!

## RESUMO

O presente trabalho apresenta como tema a administração de custos na atividade leiteira. A propriedade em estudo está localizada no interior do município de Campina das Missões – RS e tem como foco a Administração de Custos e o Desenvolvimento Rural. O objetivo geral do trabalho foi descrever a estrutura de custos existentes no processo produtivo da atividade leiteira de uma propriedade rural, tendo como auxílio para sua concretização os objetivos específicos que se trataram da identificação dos custos presentes no processo produtivo da propriedade rural de produção leiteira, desenvolvimento de uma forma de controle de custos para a propriedade rural que trabalha na produção leiteira e a descrição dos custos da produção leiteira da propriedade por meio do método de custeio variável. Nesse sentido, para o referencial teórico foram construídos alguns conceitos sobre o contexto da agricultura familiar, gestão de custos, contabilidade nas propriedades rurais e os custos de produção da atividade leiteira nas propriedades familiares. Quanto aos procedimentos metodológicos a pesquisa foi classificada como qualitativa e para alcançar o objetivo da pesquisa utilizou-se a pesquisa descritiva. A coleta de dados foi realizada por meio da pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e o método de observação. Em relação a análise de dados, evidenciou-se a caracterização da propriedade, a descrição do processo produtivo do leite e o mapeamento dos custos do processo produtivo. Como resultado, obteve-se lucro em todos os meses, apresentando variações devido aos custos que envolvem o período. Assim foi possível solucionar os objetivos em questão com a elaboração da estrutura dos custos presente no processo produtivo do leite, bem como a identificação dos custos, desenvolvimento de uma forma de controle de custos e a descrição dos custos utilizando o método de custeio variável.

Palavras chave: processo produtivo do leite, gestão de custos, custeio variável, estrutura dos custos.

## **ABSTRACT**

The present work presents as a theme the administration of costs in the dairy activity. The property under study is located in the countryside of the municipality of Campina das Missões - RS and focuses on Cost Management and Rural Development. The general objective of the work was to describe the structure of costs existing in the productive process of the dairy activity of a rural property, having as aid to its realization the specific objectives that were about the identification of the costs present in the productive process of the rural property of milk production, development of a form of cost control for the rural property that works in dairy production and the description of the costs of milk production of the property through the variable costing method. In this sense, for the theoretical framework some concepts were constructed about the context of family farming, cost management, accounting in rural properties and the production costs of dairy activity in family properties. As for the methodological procedures, the research was classified as qualitative and to achieve the research objective, descriptive research was used. Data collection was performed through bibliographic research, documentary research and the observation method. In relation to data analysis, it was evident the characterization of the property, the description of the milk production process and the mapping of the costs of the production process. As a result, profit was made in all months, showing variations due to the costs that involve the period. Thus, it was possible to solve the objectives in question with the elaboration of the cost structure present in the milk production process, as well as the identification of costs, the development of a form of cost control and the description of costs using the variable costing method.

**Keywords:** milk production process, cost management, variable costing, cost structure.

## LISTA DE TABELAS

|   |    |
|---|----|
| Tabela 1 - Custos e despesas variáveis .....                  | 30 |
| Tabela 2 - Custos e despesas fixos.....                       | 31 |
| Tabela 3 – Receita do leite .....                             | 32 |
| Tabela 4 – Custeio Variável .....                             | 33 |
| Tabela 5 – Margem de contribuição .....                       | 34 |
| Tabela 6 – Ponto de equilíbrio.....                           | 34 |
| Tabela 7 – Margem de segurança .....                          | 35 |
| Tabela 8 – Grau de Alavancagem.....                           | 36 |
| Tabela 9 – Demonstrativo do Resultado do exercício (DRE)..... | 37 |



## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO .....   | 9         |
| 1.1 TEMA.....   | 11        |
| <b>1.1.1 PROBLEMA.....</b>  | <b>11</b> |
| 1.2 OBJETIVOS .....   | 11        |
| <b>1.2.1 OBJETIVO GERAL.....</b>  | <b>11</b> |
| <b>1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....</b>                                       | <b>11</b> |
| 1.3 JUSTIFICATIVA.....  | 11        |
| 2. REFERENCIAL TEÓRICO.....   | 13        |
| 2.1 O CONTEXTO DA AGRICULTURA FAMILIAR.....                                   | 13        |
| 2.2 GESTÃO DE CUSTOS .....  | 14        |
| <b>2.2.1 MÉTODOS DE CUSTEIO.....</b>  | <b>17</b> |
| 2.2.1.1 Custeio por Absorção .....  | 17        |
| 2.2.1.2 Custeio ABC .....   | 17        |
| 2.2.1.3 Método RKW.....   | 18        |
| 2.2.1.4 Custeio variável.....   | 18        |
| <b>2.2.2 ANÁLISE DE CUSTO/VOLUME/LUCRO.....</b>                               | <b>19</b> |
| 2.2.2.1 Margem de contribuição .....  | 19        |
| 2.2.2.2 Ponto de Equilíbrio.....  | 20        |
| 2.2.2.3 Margem de segurança.....  | 21        |
| 2.2.2.4 Grau de alavancagem operacional.....                                  | 21        |
| 2.3 A CONTABILIDADE NAS PROPRIEDADES RURAIS .....                             | 21        |
| 2.4 CUSTOS DE PRODUÇÃO DA ATIVIDADE LEITEIRA NAS PROPRIEDADE FAMILIARES ..... | 23        |
| 3. METODOLOGIA .....  | 25        |
| 3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA .....   | 25        |
| 3.2 PLANO DE COLETA DE DADOS .....  | 26        |
| 3.3 PLANO DE ANÁLISE DE DADOS.....  | 27        |
| 4. APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....                     | 28        |
| 4.1 CARACTERIZAÇÃO DA PROPRIEDADE .....                                       | 28        |
| 4.2 DESCRIÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO DO LEITE NA PROPRIEDADE .....             | 29        |
| 4.3 MAPEAMENTO DOS CUSTOS DO PROCESSO PRODUTIVO .....                         | 30        |
| <b>4.3.1 CUSTOS E DESPESAS VARIÁVEIS .....</b>                                | <b>30</b> |
| <b>4.3.2 CUSTOS E DESPESAS FIXOS .....</b>                                    | <b>31</b> |

|  |           |
|--|-----------|
| <b>4.3.3 RECEITA DO LEITE .....</b>                              | <b>32</b> |
| <b>4.3.4 CUSTEIO VARIÁVEL.....</b>                               | <b>33</b> |
| <b>4.3.5 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO .....</b>                        | <b>34</b> |
| <b>4.3.6 PONTO DE EQUILÍBRIO .....</b>                           | <b>34</b> |
| <b>4.3.7 MARGEM DE SEGURANÇA.....</b>                            | <b>35</b> |
| <b>4.3.8 GRAU DE ALAVANCAGEM .....</b>                           | <b>35</b> |
| <b>4.3.9 DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE) .....</b> | <b>37</b> |
| <b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                             | <b>39</b> |
| <b>REFERÊNCIAS .....</b>   | <b>41</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

O leite é produzido em todo o mundo e é importante à alimentação dos seres humanos. Nos países considerados em desenvolvimento, bem como em sistemas de agricultura familiar, pode-se observar que o leite é fundamental no ambiente produtivo e econômico mundial (JUNG, MATTE, 2016).

Nos últimos anos percebe-se que o consumo de leite vem crescendo notadamente. Nesse sentido, de acordo com Siqueira (2019) bilhões de pessoas consomem esse alimento todos os dias, nas mais diversas formas, e nesse sentido, o leite é considerado uma das commodities mais importantes do mundo. Além de ser uma forma de sobrevivência para uma boa parte da população mundial por ser uma fonte vital de nutrição, é fundamental na renda de muitos produtores.

Nesse contexto, em torno de um bilhão de pessoas dependem do setor leiteiro para complementar seus meios de subsistência e para sustentar comunidades em todos os cantos do mundo. Essa população conta com 600 milhões de produtores vivendo em 133 milhões de fazendas leiteiras no qual sustentam uma longa tradição de produção de leite para empresas de processamento e também a venda direta para consumidores (GDP, 2017).

Atualmente a produção leiteira no Brasil vem crescendo de forma constante, e se mostra competitiva no mercado, no qual, segundo um estudo realizado pela CONAB (2018), o Brasil é responsável por cerca de 7% do leite produzido no mundo, e por esse fator é o quinto maior produtor mundial.

Ainda segundo a CONAB (2018), o estado de Minas Gerais é o estado que mais produz leite, com cerca de 27% da produção nacional, seguidos pelos estados Rio Grande do Sul, Paraná, Goiás, Santa Catarina, São Paulo e Bahia, todos com média anual superior a um bilhão de litros.

De acordo Vilela (20002) a produção leiteira e seus derivados desempenham um papel relevante na geração de empregos e principalmente no suprimento de alimentos para a população. Nesse sentido, o leite está entre os seis primeiros produtos mais importantes da agropecuária brasileira, ficando à frente de produtos tradicionais como café beneficiado e arroz. O agronegócio do leite está a frente de setores importantes como o da siderurgia e o da indústria têxtil, pelo fato de que para cada dólar de aumento na produção no sistema agroindustrial do leite, há um crescimento de aproximadamente, cinco dólares no aumento do Produto Interno Bruto (PIB).

O Rio Grande do Sul é um forte produtor de leite e nesse contexto, de acordo com Lima, Lucca e Trennepohl (2014, p.2) “constatou-se que a Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul apresenta vantagens absolutas e comparativas com relação ao restante do Estado na produção leiteira, sendo responsável por cerca de 60% da produção do leite gaúcho.”

Segundo Eurich, Weirich Neto e Rocha (2016, *apud* MEZZADRI, 2005), essa atividade se torna relevante para diversas famílias, tanto em grandes, como em médias e pequenas propriedades. Nos países desenvolvidos, o sistema intensivo é mais predominante e em países em desenvolvimento a forma extensiva é mais utilizada. E nesse sentido, a atividade leiteira é mais tradicional, em grande parte, em propriedades que trabalham com a mão-de-obra familiar, o que contribui fortemente para a renda mensal da propriedade.

Concomitante a isso, Silva (2017) ressalta que a agricultura familiar passou por diversas mudanças na economia brasileira, tendo na atualidade uma importância no setor agrícola, social e econômico do país. Com isso se faz necessário o aprimoramento das técnicas de produção e principalmente de controle, e nesse cenário a maioria dos agricultores não conhece de forma contábil sua propriedade rural, dificultando o planejamento e, conseqüentemente, as informações para controle e tomada de decisão, fato diretamente ligado a rentabilidade.

Se o produtor não faz uso da contabilidade, pode ter dificuldades de analisar a situação financeira da propriedade, o que pode trazer prejuízos ou gastos não necessários. De acordo com Magro *et al* (2011), é fundamental que o produtor amplie suas técnicas no setor financeiro, bem como no de produção, devido as novas exigências de mercado e do avanço da tecnologia e nesse contexto a contabilidade possui meios que auxiliam no desempenho econômico, financeiro e patrimonial, no controle de custos e também na análise da rentabilidade. A contabilidade utiliza-se dos métodos de custeio para demonstrar quais sistemas trazem melhores resultados, no qual o produtor rural pode planejar, controlar, gerir seus custos e principalmente facilitar a tomada de decisão.

Conforme Kruger, Mazzioni e Boettcher (2009, p.2):

A contabilidade configura-se como um diferencial, não somente pela importância relacionada ao controle e planejamento das atividades, mas também pelos benefícios das informações geradas para a tomada de decisões e a gestão sobre as receitas, os custos e as despesas de cada atividade desenvolvida ou de cada unidade produtiva.

Com base no âmbito apresentado, o cenário escolhido foi uma propriedade rural que atua na atividade leiteira. A escolha se deve ao fato de que muitas propriedades rurais não fazem o controle dos custos, levando a perdas que podem ser evitadas. Diante disso, este trabalho

objetiva descrever a estrutura dos custos existentes no processo produtivo da atividade leiteira de uma propriedade rural do município de Campina das Missões – RS.

## 1.1 TEMA

Administração de custos na atividade leiteira: estudo em propriedade do município de Campina das Missões – RS.

### 1.1.1 Problema

Qual a composição dos custos existentes no processo produtivo da atividade leiteira de uma propriedade rural do município de Campina das Missões – RS?

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo geral

Descrever a estrutura de custos existentes no processo produtivo da atividade leiteira de uma propriedade rural do município de Campina das Missões – RS.

### 1.2.2 Objetivos específicos

- a) Identificar os custos presentes no processo produtivo da propriedade rural de produção leiteira;
- b) Desenvolver uma forma de controle de custos para a propriedade rural que trabalha na produção leiteira;
- c) Descrever os custos da produção leiteira da propriedade por meio do método de custeio variável;

## 1.3 JUSTIFICATIVA

A escolha do tema se deve principalmente pelo fato de que muitos produtores não utilizam a contabilidade rural em sua propriedade e não tem conhecimento dos benefícios que ela pode trazer, como a identificação da situação financeira do local, possibilitando uma

visualização dos custos e gastos não necessários, assim, melhorando o resultado final e visando um maior lucro.

Nesse sentido, é de fundamental importância o produtor estar ciente dos custos que mais afetam a produção, assim podendo fazer um planejamento adequado, visando o controle e gerenciamento da propriedade, facilitando a tomada de decisão.

Conforme Dias, Andrade e Gomes (2019, p.02):

No agronegócio ainda falta planejamento, através do uso da contabilidade como ferramenta de negócio, pode-se planejar e avaliar como serão os novos rumos da propriedade. Estudar a importância da contabilidade para o setor da agricultura familiar observando as atividades rurais sem uma devida escrituração, evidenciando para os produtores rurais a relevância da utilização da contabilidade no desenvolvimento do negócio, auxiliando a usufruir os seus benefícios, na organização e no planejamento, bem como nas tomadas de decisões da propriedade.

Simultâneo a isso, diversos produtores não fazem o uso da contabilidade no meio da produção leiteira e esse fator pode ser decisivo para o sucesso da propriedade, principalmente em pequenas e médias empresas rurais que se mantêm pela mão-de-obra familiar, no qual não utilizam, muitas vezes, formas de gerenciamento e acabam não separando os custos de produção dos custos familiares.

Dessa forma o trabalho pretende mostrar os diferentes custos que afetam a produção leiteira, bem como deve ser feito o controle contábil da mesma e assim melhorar a administração da empresa rural familiar. Para o acadêmico é relevante o desenvolvimento do trabalho pelo fato de muitas famílias da região utilizarem a produção leiteira como meio de sustentação e não fazerem o controle dos custos, assim, podendo evidenciar os conhecimentos adquiridos durante a graduação e colocá-los em prática.

Diante do exposto, fica clara a relevância do presente estudo para as propriedades rurais. Os resultados desse estudo poderão contribuir para a propriedade rural estudada no município de Campina das Missões – RS, bem como demais propriedades, visto que analisando o processo de produção do leite, tornou-se possível identificar os custos da propriedade, e dessa forma traçar estratégias para facilitar e melhorar o controle contábil da mesma.

Nesse contexto, ao conhecer a propriedade rural a ser estudada, nota-se o crescimento constante do proprietário e devido a esse fato, é interesse para o autor identificar os custos de produção, mostrando como fazer a contabilidade de maneira correta e como isso pode auxiliar na tomada de decisão.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

O leite é produzido em grande quantidade, visto que é consumido por grande parte da população e é um meio de gerar renda, principalmente para pequenos e médios produtores relacionados a agricultura familiar. Nesse contexto, é de fundamental importância o produtor conhecer contabilmente em sua propriedade, para facilitar a tomada de decisão no processo produtivo do leite.

Dessa forma, nesse capítulo são apresentados o contexto da agricultura familiar, a gestão de custos, ressaltando alguns conceitos importantes e também os diferentes tipos de custos, bem como os métodos de custeio e a análise de rentabilidade. Ainda foi evidenciado a contabilidade nas propriedades rurais e as propriedades rurais familiares e a prática de gestão de custos.

### 2.1 O CONTEXTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

A agricultura familiar existe no Brasil desde o início do processo de ocupação do território brasileiro, onde era mais conhecida como agricultura de subsistência e fazia parte dos meios de produção do país. Todavia, não recebia nenhum tipo de ajuda ou apoio do governo, e foi apenas a partir de 1996 com a criação do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) que começou a ser implantado e formulado políticas de desenvolvimento para o meio rural (MATTEI, 2014).

De acordo com a LEI Nº 11.326:

Considera-se agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos seguintes requisitos:  
I - não detenha, a qualquer título, área maior do que 4 (quatro) módulos fiscais;  
II - utilize predominantemente mão-de-obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento;  
III - tenha percentual mínimo da renda familiar originada de atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento, na forma definida pelo Poder Executivo; (Redação dada pela Lei nº12512, de2011)  
IV - dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.

A agricultura brasileira é composta por propriedades que utilizam a mão de obra familiar, fator evidenciado por Schneider e Cassol (2013, p.3) onde a “agricultura familiar representa 84% do total dos estabelecimentos agropecuários brasileiros e ocupa uma área de pouco maior de 80,3 milhões de hectares, o que representa 24,3% da área total dos estabelecimentos rurais brasileiros.”

Em concordância, Guilhoto *et al* (2014) afirma que setor da agricultura familiar é fundamental na geração de emprego e produção de alimento, principalmente relacionado ao consumo próprio. Evidenciando ainda a questão de fonte de renda e recursos para diversas famílias com menor renda, contribui fortemente para a economia do setor agropecuário, bem como do próprio país.

Nesse contexto, a agricultura familiar, independente da renda adquirida no trabalho, tamanho da propriedade e qual o tipo de produção, funciona como uma empresa, a qual é difundida entre a família, o trabalho e as tradições culturais, ou seja, além de ser dona da propriedade, a mão-de-obra utilizada é familiar (ZOCCAL, SOUZA e GOMES, 2005).

Simultâneo a isso, a produção leiteira vem se tornando nos últimos anos uma atividade de suma importância para a agricultura familiar em seu contexto econômico, visto que é uma atividade que permite a inserção de um grande número de famílias agricultoras, pelo fato de não exigir altos investimentos e também por ser uma forma de renda mensal, que contribui para o equilíbrio do caixa da propriedade (FERRARI *et al*, 2005).

## 2.2 GESTÃO DE CUSTOS

A gestão de custos refere-se a um sistema que é desenvolvido para atingir objetivos específicos, como por exemplo, as informações contábeis para identificação dos custos, determinação da rentabilidade bem como avaliação do patrimônio, assimilação de procedimentos e métodos para controlar as atividades de uma empresa e a provisão das informações sobre os custos, o qual facilita o planejamento e conseqüentemente a tomada de decisão (CALLADO e CALLADO, 2002).

Ainda segundo os autores, a contabilidade de custos é imposta através da coleta e do processamento de informações, a qual faz parte de um sistema, que se completa com a produção e distribuição dos dados na forma de relatórios contábeis, que garantem o fluxo das informações, assim, permitindo o reconhecimento da situação em que se encontra e comparando com o planejamento para identificar os custos e os desvios que podem ser controlados.

Atualmente a tecnologia está em constante crescimento, bem como os mercados cada vez mais competitivos, e nesse contexto, a contabilidade se torna fundamental para que os gestores apresentem decisões precisas na tomada de decisão. As empresas devem cada vez mais adaptarem-se ao complexo mundo das informações geradas pela área de custos para atender suas necessidades específicas (CABRAL, 2018).



O Balanço Patrimonial e a DRE (Demonstração de Resultado do Exercício) são dois fatores que a contabilidade de custos se preocupa, que são evidenciados por Corbari e Macedo (2012, p.14):

No Balanço Patrimonial a contabilidade de custos preocupa-se em registrar corretamente os itens constantes no grupo Estoque, pois nesse grupo ficam registrados todos os bens produzidos até que os mesmos sejam vendidos. Na Demonstração de Resultados do Exercício (DRE) o foco está no grupo Custos de Produtos Vendidos (CPV) ou Custo dos Serviços Prestados (CSP), pois nesse grupo são lançados os custos dos bens vendidos ou serviços prestados em confronto com as respectivas receitas da sua venda.

Nesse contexto, a gestão de custos apresenta alguns conceitos importantes como gasto, despesa, investimento, perda e custo, os quais serão relatados a seguir.

O conceito de gasto aplica-se a todas as saídas monetárias ocorridas na empresa, sendo aplicados inclusive às aquisições a prazo. Nesse sentido, o gasto envolve todos os sacrifícios amplos da empresa, seja para obter um determinado produto ou serviço, seja para manter suas atividades administrativas e de vendas, ou seja, incorremos em gastos quando adquirimos matéria-prima, quando compramos equipamentos para a produção ou para o desenvolvimento das atividades administrativas e quando contratamos pessoal para a produção, administrativa e venda (CORBARI e MACEDO, 2012).

Simultâneo a isso, Schier (2006, p.14) evidencia que:

O gasto é a compra de produto ou serviço qualquer que gera desembolso imediato ou futuro para a empresa, representado por entrega de ativos (normalmente dinheiro). Os gastos ocorrem a todo momento e em qualquer setor de uma empresa. Esse conceito tem emprego amplo e aplica-se a todos os bens e serviços adquiridos. Como exemplo, temos:

- Aquisição de matéria-prima, consumida no processo produtivo;
- Compra de material de expediente, consumido no processo administrativo;
- Consumo de energia elétrica, que é gasta em um mês e paga no mês subsequente;

De acordo com Guimarães (2012), despesa é todo gasto relacionado as áreas administrativa e comercial, e não na produção de bens ou nos serviços prestados. Nesse sentido, despesa é um bem ou serviço que são utilizados para a obtenção de receitas, que deve ter como compensação a entrega ou promessa de entrega de ativos, ou seja, despesa é o gasto que provoca redução do patrimônio (BERTI, 2007).

Já investimento segundo Cabral (2018, p.20) é o “gasto ativado em função da vida útil ou benefícios atribuíveis a futuros períodos.” Concomitante a isso, investimento é todo gasto

que será mantido em estoque e negociados no futuro ou integrados ao processo produtivo, ou seja, investimento é a obtenção de bens de uso (RIBEIRO, 2018).

O conceito de perda pode ser configurado como um gasto não-intencional, ou não esperado pela empresa. A perda pode ser por fatores externos como incêndio, greve, roubo, e também pode ser perda técnica, como por exemplo, quando um material não é totalmente aproveitado no processo de fabricação (PINTO *et al*, 2008).

No que se refere a custo, é o que envolve consumo e aplicação, ou seja, é um valor monetário evidenciado em atividades, serviços ou produtos que são consumidos e aplicados durante o processo de fabricação, onde ainda pode ser considerado a remuneração dos recursos humanos, materiais e financeiros. Os custos giram em torno do processo produtivo (MARQUES, 2013).

Os custos podem ser classificados como custos fixos, custos variáveis, custos diretos e custos indiretos. De acordo com Reis *et al* (2001, p.2):

Os custos fixos são aqueles que correspondem aos recursos que têm duração superior ao curto prazo, daí sua renovação se dar a longo prazo, fazendo-o em tantos ciclos produtivos quanto o permitir sua vida útil. Em geral, enquadram-se nessa categoria, terras, benfeitorias, máquinas, equipamentos, impostos e taxas fixas, calagem, lavouras, obras de irrigação e drenagem, etc.

Os custos fixos permanecem sempre constantes, portanto, não dependem das mudanças no nível da atividade, ou seja, não são afetados pelas mudanças nas atividades e por isso permanecem constantes (GARRISON, NOREEN e BREWER, 2013).

Conforme Viceconti e Neves (2013), os custos variáveis são definidos pelos valores que se modificam em relação ao volume de produção, como por exemplo, quando a produção aumenta, os custos variáveis também se elevam. Concomitante a isso, Carareto et al (2006, p.4) evidencia que os custos variáveis:

Mantêm uma relação direta com o volume de produção ou serviço e são classificados como progressivos, cuja variação ocorre em proporções maiores que os volumes produzidos; constante, cuja variação ocorre nas mesmas proporções que os volumes produzidos; e os regressivos, cuja variação ocorre em proporções menores que os volumes produzidos.

Os custos diretos são custos onde não há dificuldade em atribuí-los aos produtos, ou seja, os elementos cujas quantidades e valores são identificáveis de modo simples em relação ao produto fabricado (RIBEIRO, 2020). Já os custos indiretos são gastos que não estão diretamente associados aos produtos e não são aferidos de maneira clara e objetiva. Temos

como exemplo os alugueis, manutenção de máquinas, supervisão da fábrica e para isso é necessário criar um critério de rateio para alocar esses custos (CARARETO *et al*, 2006).

### **2.2.1 Métodos de Custeio**

A contabilidade de custos e seu desenvolvimento se deve ao fato de que as empresas necessitaram de informações gerenciais ao longo do tempo. Nesse sentido, a contabilidade desenvolveu diversos métodos de custeio, que servem de apoio para solucionar problemas que surgiram com o passar dos anos (MOTTA, 2000).

Concomitante a isso, os diversos métodos de custeio apresentados na literatura, podem ser utilizados por organizações industriais, como também pelas comerciais e prestadoras de serviços, com ou sem fins lucrativos e que podem ser utilizados para o recebimento de muitas informações, bem como determinar o valor dos objetos de custeio, redução de custos, evitar desperdícios não necessários e reduzir os custos (ABBAS, GONÇALVES e LEONICE, 2012).

Dentre os vários métodos de custeio, podemos destacar o Custeio por absorção, o Custeio Baseado em Atividades (ABC), o método RKW e o Custeio variável, que foi utilizado na pesquisa.

#### **2.2.1.1 Custeio por Absorção**

O custeio por absorção é baseado na apuração de custos e tem por objetivo ratear os custos fixos e variáveis em todas as fases da produção. Nesse sentido, quando um custo é atribuído a um produto ou a uma unidade de produção, ele será absorvido, e conseqüentemente cada produto ou unidade receberá sua parcela no custo até que o montante aplicado seja absorvido pelo custo dos produtos vendidos ou pelos estoques finais (VICECONTI e NEVES, 2013).

Em concordância a isso, Wernke (2005) afirma que o método de cálculo do custo de absorção refere-se a um conjunto de procedimentos para alocação direta ou indireta de todos os custos de fabricação, sejam eles fixos ou variáveis dos produtos fabricados em um mesmo período. Assim, o produto absorve todas as despesas que podem ser classificadas como custos de matérias-primas, salários ou despesas sociais, depreciação de máquinas, aluguel de edifícios industriais, independentemente da sua natureza, se é um custo fixo ou um custo direto.

#### **2.2.1.2 Custeio ABC**

O método de custeio ABC funciona observando de maneira mais clara os custos que ocorrem dentro da empresa de acordo com as atividades executadas e suas relações com os objetos de custos. Esse método auxilia as empresas a tornarem-se mais lucrativas e eficientes através de programas que tornam os custos visíveis que atua na redução e aperfeiçoamento de processos. Isso significa que o custeio ABC tem a função de assinalar as causas que levam o aparecimento dos custos e isso permite os empresários um entendimento mais eficiente em relação ao comportamento dos custos (MAUAD e PAMPLONA, 2002).

Conforme Motta (2000, p.36), os passos para implementação desse método são:

- Identificação e classificação das atividades – são levantadas as atividades relevantes que a empresa desempenha para transformar recursos em produtos;
- Custeio de processo baseado em atividades – onde são determinados os das atividades;
- Custeio de objetos baseado em atividades – os custos das atividades são alocados aos objetos de custeio (produtos, serviços ou clientes);

Em concordância, Schier (2006) afirma que no custeio ABC os custos não se alteram com as variações na quantidade produzida, sendo assim, permanecem constantes dentro de determinada capacidade instalada.

#### 2.2.1.3 Método RKW

O método de custeio RKW é muito semelhante ao custeio por absorção, mas possui uma diferença que é a inclusão de todas despesas da empresa no rateio dos custos indiretos e fixos para adequá-los ao custo dos produtos. Esse método é muito útil para as pequenas empresas, para fins de análise financeira e contabilidade gerencial (MANZATTI, 2015). Nesse sentido Kuhn *et al* (2006) complementa que o objetivo do método RKW é essencialmente gerencial enquanto que no custeio por absorção aloca-se apenas custos, onde o objetivo é financeiro, destacando-se a valoração de estoques e a apuração do resultado.

Ainda segundo Magalhães e Pinheiro (2007) o método RKW é voltado para a apuração do resultado, onde dentre os setores da organização, cada um é considerado como um centro de custo. O método RKW trabalha com os custos de transformação e por isso é adequado para o cálculo do custo em serviços.

#### 2.2.1.4 Custeio variável

De acordo com Coronetti, Beuren e Sousa (2003), no custeio variável somente os custos que variam proporcionalmente ao volume de produção são alocados ao produto e para determinar os custos dos produtos vendidos apropria-se os custos variáveis referente as unidades vendidas, bem como as despesas variáveis que incorreram para realizar a venda. Nesse sentido são apenas impostos custos variáveis, onde não se recebe parcela dos custos fixos incorridos no período.

O custeio variável tem diversas vantagens, as quais podemos destacar como a eliminação das flutuações nos resultados decorrentes dos volumes de produção e vendas em relação a absorção de custos fixos do período, também o conhecimento da margem de contribuição efetiva de cada produto, bem como a simplificação dos trabalhos de custos de acordo com a eliminação das operações contábeis de rateio de custos fixos de produção (FERREIRA, 2007).

Concomitante, Costa, Modro e Kunz (2017) afirmam que o método de custeio variável avalia os produtos fabricados de uma maneira muito mais objetiva, impedindo que certas arbitrariedades sejam levadas em consideração na alocação dos custos aos produtos, dessa forma, são alocados ao produtos apenas os custos e as despesas variáveis, na medida da proporção do volume de produção.

### **2.2.2 Análise de custo/volume/lucro**

A Análise Custo/Volume/Lucro pode ser fundamental para muitos empresários, pois requer um conhecimento básico sobre os conceitos da contabilidade e que são de fácil compreensão, bem como possui muitas vantagens em relação as informações gerenciais disponibilizadas e todo gestor deveria conhecer em profundidade os tópicos dessa análise. Quando a Análise Custo/Volume/Lucro é adequadamente utilizada se torna uma ótima ferramenta para auxiliar os administradores, podendo assim reduzir ou minimizar os riscos do processo decisório e fundamentar essas decisões corretamente (WERNKE, MEURER, CUSTÓDIO, 2004).

Nesse sentido, a Análise de custo/volume/lucro costuma trabalhar com os conceitos de Margem de contribuição, Ponto de Equilíbrio e Margem de segurança.

#### **2.2.2.1 Margem de contribuição**

A margem de contribuição refere-se ao valor da venda de uma unidade após inferir os custos e despesas variáveis que são associados ao produto, onde em cada unidade produzida e vendida a empresa lucrará determinado valor, descontando os custos e despesas variáveis, que multiplicado pelo total que foi vendido, terá o valor da margem de contribuição (GUIMARÃES NETO, 2012).

Ainda segundo Guimarães Neto (2012, p.88):

A margem de contribuição ainda pode ser demonstrada como um valor total, como um valor unitário, como um índice ou mesmo como uma porcentagem. O índice de margem de contribuição é composto pela divisão do total de custos variáveis pelas vendas, por exemplo, informar que a margem de contribuição é de 40% significa que os custos variáveis representam 60%.

Portanto, a margem de contribuição refere-se à contribuição que cada unidade traz para a empresa para cobrir os custos fixos e gerar lucro. Assim, significa a diferença entre o preço de venda do produto e o custo variável que são associados ao produto (REBELATTO, 2004).

#### 2.2.2.2 Ponto de Equilíbrio

O Ponto de Equilíbrio refere-se ao momento em que a empresa não apresenta nem lucro e nem prejuízo, no qual acima desse ponto a empresa começa a ter lucro e, abaixo desse ponto, a empresa começa a ter prejuízo, ou seja, as receitas totais igualam-se aos custos totais da empresa (FONSECA, 2012). Nesse sentido, o ponto de equilíbrio funciona como um indicador de segurança para as empresas, que indica o momento, em relação as projeções de vendas, que a empresa está igualando suas receitas aos seus custos e por esse fator é possível eliminar o risco de prejuízo em sua operação (MARQUES, 2017).

O ponto de Equilíbrio pode ser Contábil, Financeiro e Econômico. De acordo com Corbari e Macedo (2012) o ponto de equilíbrio contábil refere-se ao mínimo que a empresa precisa produzir ou vender para não ficar no prejuízo e conseguir arcar com sua estrutura, nesse contexto a empresa começa a ter lucro quando atingir o ponto de equilíbrio com as vendas adicionais encontradas no mesmo.

Relacionado ao ponto de equilíbrio financeiro, considera-se nas despesas e custos fixos apenas os gastos que serão desembolsados efetivamente no período, nesse sentido, os gastos como depreciação, que não são pagamentos efetivos do período, não são considerados, mas se a empresa tiver que relacionar algum compromisso financeiro, o mesmo deverá ser incluso no valor total (WERNKE, 2017).

Já referente ao ponto de equilíbrio econômico Wernke (2017), afirma que se deve levar em conta o lucro desejado para o período no que tange as despesas e custos fixos. Nesse contexto, a empresa teria uma estimativa da quantidade que deve ser vendida para a obtenção de lucro.

#### 2.2.2.3 Margem de segurança

A margem de segurança pode ser expressa em percentual, unidades físicas, bem como em unidades monetárias e com isso será utilizada nas avaliações e análises para a tomada de decisão (MARQUES, 2010).

De acordo com Santos (2009, p.84):

A margem de segurança pode ser definida como o volume de vendas que excede as vendas calculadas no Ponto de Equilíbrio. O volume de vendas excedente para analisar a margem de segurança pode ser tanto o valor das vendas orçadas como o valor real das vendas.

Nesse sentido, a margem de segurança representa o quanto as vendas podem cair sem que a empresa apresente prejuízos e pode ser calculada em valor percentual ou em termos absolutos. Pode-se dizer ainda que a margem de segurança nos mostra o quanto a empresa é resistente ao aumento de custos ou à diminuição de preços (ZEIDAN, 2014).

#### 2.2.2.4 Grau de alavancagem operacional

Segundo Marques (2011) o grau de alavancagem operacional é quando ocorre um aumento ou uma diminuição da receita bruta gera um aumento ou diminuição do resultado operacional num percentual sempre maior. Nesse sentido, Marques (2011) ainda explica que quanto maior for o grau de alavancagem, maior serão os riscos, pelo fato de o resultado operacional tornar-se muito frágil a qualquer variação da receita bruta, tanto para mais como para menos.

### 2.3 A CONTABILIDADE NAS PROPRIEDADES RURAIS

A contabilidade tem como principal objetivo o patrimônio, caracterizando-se como a ciência que estuda e controla o mesmo. Nesse contexto, a contabilidade pode ser definida como

um método universal usado para registrar todas as transações monetárias das empresas rurais. Por meio da contabilidade os gestores ou empreendedores rurais podem analisar o empreendimento que está dividido em diversas áreas de atuação e com isso tomar decisões, desempenhando assim, um papel importante na gestão da empresa e desse modo ela é responsável por informar o empresário rural sobre o andamento da propriedade, os fatores que podem estar influenciando negativamente, dificuldades e soluções, bem como a real lucratividade da empresa rural (ULRICH, 2009).

Seguindo ainda os pensamentos desse autor, pode-se dizer, então, que a contabilidade tem foco em garantir o controle do patrimônio, com o objetivo de representá-lo graficamente, apresentar suas variações, bem como funcionar como uma ferramenta básica auxiliando em todos os setores relacionados com a empresa na tomada de decisão. Dessa maneira, mantém o controle e analisa os fatos que ocorrem no patrimônio das entidades, por meio do registro, da demonstração expositiva e a apresentação da situação e com isso oferecer informações referentes a formação do patrimônio, suas variações e o resultado econômico adquirido da gestão da riqueza.

De acordo com Fonseca *et al* (2015, p.8 apud Crepaldi 2012, p.95):

A contabilidade é a radiografia de uma Empresa Rural. Ela traduz, em valores monetários, o desempenho do negócio e denuncia o grau de eficiência de sua administração. Em uma análise, a Contabilidade vai dizer se uma Empresa Rural está atingindo o seu objetivo final: o lucro. Apesar de ser uma atividade que, por força de lei, só pode ser exercida por um profissional especializado, a Contabilidade deve ser acompanhada muito de perto pelo proprietário rural. É nos balanços e nos livros de registro que ele vai encontrar os diagnósticos que vão apontar o caminho do sucesso e as necessárias correções de rumo, inevitáveis no processo de evolução de qualquer Empresa rural.

Concomitante a isso, Souza *et al* (2019) ainda ressalta que a contabilidade surgiu com a necessidade de controlar o patrimônio rural, que é formado pelo ativo (caixa, cabeças de gado, terras, tratores, estoques de produtos agrícolas como sementes e fertilizantes) e também pelo passivo (empréstimos bancários, obrigações com trabalhadores e fornecedores) e o saldo líquido (capital e reservas).

Desse modo, além da contabilidade analisar as atividades auxiliando o produtor por meio de relatórios com informações para facilitar a tomada de decisão, ainda tem como finalidades a comparação do desempenho da propriedade com outros produtores, auxiliar as projeções do fluxo de caixa e medir o desempenho econômico e financeiro de cada atividade produtiva (MARCUSSE *et al*, 2014). Simultâneo a isso, Carneiro e Carneiro (1933) afirmam que a contabilidade ainda apresenta ao mesmo tempo o estado econômico, financeiro e jurídico



da propriedade, as modificações que ocorrem pelos fatos administrativos como aumento, diminuição ou transformação dos valores, as contas que foram afetadas pela gestão administrativa e o resultado final, lucro ou prejuízo.

#### 2.4 CUSTOS DE PRODUÇÃO DA ATIVIDADE LEITEIRA NAS PROPRIEDADES FAMILIARES

O produtor que possui conhecimento sobre a contabilidade de custos pode realizar uma análise financeira da sua produção e com isso consegue detalhar os fatores de produção e utilizá-los de maneira econômica e inteligente (COSTA *et al* 2015). Costa *et al* (2015, p.93) ainda afirma que:

Os custos de produção servem como elemento auxiliar para os produtores, não só na administração, como também na criação e nas práticas a serem realizadas. Além disso, pode servir de base, por exemplo, para auxiliar as decisões de curto prazo; para mensurar a sustentabilidade da empresa rural no longo prazo; para medir a capacidade de pagamento da produção; para analisar a viabilidade econômica de uma tecnologia alternativa, entre outras.

Grande parte da produção leiteira está baseada na agricultura familiar, que de acordo com Magro *et al* (2011) são em sua maioria propriedades rurais, principalmente de pequeno e médio porte, tendo como administrador o próprio dono da propriedade. Nesse sentido, muitos administradores rurais desconhecem o princípio da contabilidade e conseqüentemente não separam os gastos da família com os gastos relativos à produção. Em concordância, Diel *et al* (2012) afirmam que a contabilidade quando utilizada no meio rural possibilita a identificação dos custos por meio de instrumentos e informações geradas, auxiliando no processo de tomada de decisão, no controle e no planejamento das atividades desenvolvidas no meio rural.

Muitos produtores estão refletindo sobre a necessidade de administrarem a atividade leiteira, visto que estão ocorrendo diversas transformações, principalmente o novo cenário econômico, para que possam tornar-se mais competitivos e eficientes. O sucesso da empresa rural depende de o produtor ter um controle e um sistema de custos adequados que gerem informações precisas e conseqüentemente colaborem na tomada de decisão (LOPES *et al*, 2006).

Nas pequenas e médias propriedades de leite da agricultura familiar é possível destacar alguns dos principais componentes de custos, relativos à mão-de-obra, alimentação e manejo sanitário. No que tange a mão-de-obra, pode-se designar que a mão-de-obra referente a agricultura familiar é realizada através de um sistema de produção em que o trabalho e

atividades com os animais, na ordenha, alimentação, manejo e administração são realizados pelo produtor e sua família, com contratação de mão-de-obra para trabalhos eventuais (LOPES *et al*, 2010).

Na alimentação pode-se destacar a silagem, farelo de milho, farelo de soja e as pastagens. Nesse contexto, de acordo com Gomes, Farias e Máximo (2017), a silagem é processada na própria propriedade com base em forragens úmidas e grãos, que são cortadas e trituradas e depois passam por um processo de fermentação em um ambiente sem oxigênio. O farelo de milho é utilizado como complemento da dieta do animal, é obtido através da moagem do milho. O farelo de soja é obtido basicamente como o farelo de milho, através da moagem da soja e trata-se de um alimento rico em proteínas. E por fim a pastagem, que é semeada e cresce na superfície do solo e serve para alimentação dos ruminantes.

As pastagens também são consideradas fundamentais na alimentação dos bovinos de leite. A capacidade produtiva do leite está condicionada as pastagens pelo seu valor nutritivo, que dependem do manejo e da fertilização do solo adequados para ter pastagens de qualidade e com alta produção. São uma das fontes mais importantes para a produção do leite, considerada uma das mais econômicas formas de nutrição animal, podendo determinar a sobrevivência de muitos agricultores nessa atividade (CECATO *et al*, 2003).

Referente ao manejo sanitário, Rosa *et al* (2013, p.76) afirmam que:

Atender às exigências de manejo sanitário dos rebanhos pode ser considerado um dos pilares da produção animal, juntamente com a oferta de nutrição adequada, tanto em qualidade quanto em quantidade, em um ambiente favorável e apropriado para que os animais possam expressar todo seu potencial genético e, com isso, melhorar a produtividade do sistema.

Vale ressaltar ainda que o manejo sanitário que envolve a pecuária do leite compreende um conjunto de medidas que devem ser cumpridas a fim de impedir que doenças interfiram no gado leiteiro, garantindo a qualidade do leite que é buscado pelas indústrias de laticínios e consumidos pelo homem (OLIVEIRA, 1999).

Assim, os custos que são apurados no processo produtivo do leite constituem um importante papel de gestão da pecuária do leite, que se refere a um instrumento capaz de fornecer indicadores que permitem ajustes no processo da atividade leiteira e também organizar cada elemento gerador de custos e alcançar a sua otimização (LOPES, 2006).

### 3. METODOLOGIA

A metodologia é fundamental para que os objetivos do presente trabalho sejam alcançados, nesse sentido, segundo Silva (2008, p. 12), “entende-se metodologia como o estudo do método para se buscar determinado conhecimento”.

De acordo com Prodanov e Freitas (2013):

A Metodologia é compreendida como uma disciplina que consiste em estudar, compreender e avaliar os vários métodos disponíveis para a realização de uma pesquisa acadêmica. A Metodologia, em um nível aplicado, examina, descreve e avalia métodos e técnicas de pesquisa que possibilitam a coleta e o processamento de informações, visando ao encaminhamento e à resolução de problemas e/ou questões de investigação.

Nesse contexto, esse capítulo apresenta abaixo, a classificação de pesquisa, o plano de coleta de dados e o plano de análise de dados.

#### 3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Para a construção do presente trabalho optou-se pela pesquisa descritiva, a partir dos objetivos, que segundo Bonat (2009) tem como propósito a descrição dos fenômenos, ou seja, o objeto é analisado perante sua natureza, expondo as suas características. Em concordância, Gil (2002) define a pesquisa descritiva como a descrição das características de determinada população ou fenômeno, bem como estudar as características de um grupo e estabelecer relações entre as variáveis. Nesse sentido, foi possível descrever as características da propriedade estudada e também identificar os custos do processo produtivo do leite com informações da mesma.

De acordo com o problema de pesquisa, a abordagem dessa pesquisa é caracterizada como qualitativa, a fim de obter o comportamento e a estrutura dos custos da propriedade estudada, que segundo Fonseca (2002, p.20), “a pesquisa qualitativa se preocupa com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais.” Nesse contexto, a pesquisa qualitativa, pelas técnicas de mediação, abre espaço para o surgimento de inúmeras ideias sobre assunto e conseqüentemente novas oportunidades e problemas não reconhecidos anteriormente (RIBEIRO, 2017).

Quanto aos procedimentos de pesquisa, foi desenvolvido por meio de um levantamento de informações constante em material bibliográfico, livros, sites e artigos científicos, portanto

é classificada como bibliográfica. Para Gomes *et al* (2017) o levantamento bibliográfico refere-se à extração dos principais trabalhos ou documentos realizados e que trazem dados e informações a respeito do trabalho escolhido para contribuir com a pesquisa, ou seja, o levantamento é realizado perante o tema e ao problema estudado. Ressalta-se ainda o uso da pesquisa documental para complementar a pesquisa bibliográfica, pois usa-se documentos para a contextualização e nesse sentido Silva *et al* (2009) afirmam que a pesquisa documental traz uma análise determinada problemática de forma indireta, levando em conta o estudo dos documentos que são produzidos pelo homem evidenciando a compreensão de um fato social. Outro ponto importante para a pesquisa foi a observação que de acordo com Giordani (2018), usa-se para obter o conhecimento através dos aspetos da realidade, observar os fatos, compreender e registrar os dados mais relevantes.

### 3.2 PLANO DE COLETA DE DADOS

O presente trabalho exige um plano de coleta de dados, que se fez necessário para uma posterior análise que trouxe os resultados da pesquisa e evidenciou os objetivos. As informações encontradas na coleta de dados devem ser precisas e confiáveis e por isso devem ser coletadas de forma organizada. Assim, Marconi e Lakatos (2003, p.165) definem a coleta de dados como a “etapa da pesquisa em que se inicia a aplicação dos instrumentos elaborados e das técnicas selecionadas, a fim de se efetuar a coleta dos dados previstos.”

A coleta de dados é fundamental pois é com os dados coletados que se atingiu o resultado da pesquisa e por isso deve-se verificar a qualidade dos mesmos. Nesse sentido, a coleta de dados divide-se em dados primários e dados secundários. Para Honorato (2004, p.97): “Dados primários são os dados originados especificamente para a solução de um determinado problema. Dados secundários são os dados coletados a partir de fontes já publicadas, podendo ser de fontes internas e externas.”

A pesquisa para o desenvolvimento do presente trabalho aconteceu na segunda quinzena de fevereiro e na primeira quinzena de março e se valeu basicamente de dados secundários. Assim, para obter esses dados, foram analisados documentos da propriedade, notas de compras, pesquisas bibliográficas, relatórios fornecidos pela propriedade rural e demais materiais disponíveis para identificar e verificar os custos presentes na produção. Os dados foram coletados a partir da alimentação dos bovinos de leite, do manejo sanitário que envolve o rebanho, da mão-de-obra recorrente na produção, bem como demais elementos que englobam os custos do processo produtivo do leite.

Dessa forma, os dados coletados em material bibliográfico foram analisados e tabulados pelo pesquisador de forma a concretizar a pesquisa. Para a análise dos dados, primeiramente foi realizada a leitura e releitura das informações sobre o assunto pesquisado, para proporcionar ao pesquisador o entendimento das informações obtidas.

### 3.3 PLANO DE ANÁLISE DE DADOS

Após a coleta de dados, outro ponto importante para a pesquisa é a análise de dados, onde foi possível interpretar os dados para tirar conclusões sobre o problema estudado. Nesse contexto, Marconi e Lakatos (2003) afirmam que na análise de dados o pesquisador entra em maiores detalhes referentes aos dados, para conseguir respostas à sua pesquisa, procurando estabelecer relações e comparações referentes aos dados obtidos, que serão comprovados ou refutados, mediante a análise.

Concomitante a isso, a interpretação dos dados torna-se fundamental para o pesquisador pois amplia o conhecimento em relação ao tema estudado. Ainda segundo Marconi e Lakatos (2003, p.168):

Interpretação é a atividade intelectual que procura dar um significado mais amplo às respostas, vinculando-as a outros conhecimentos. Em geral, a interpretação significa a exposição do verdadeiro significado do material apresentado, em relação aos objetivos propostos e ao tema. Esclarece não só o significado do material, mas também faz ilações mais amplas dos dados discutidos.

Em um primeiro momento para fazer a análise dos dados foi preciso conhecer melhor a propriedade, o qual foi realizado através de visitas a propriedade para analisar o funcionamento do processo produtivo do leite na propriedade. Posteriormente se fez necessário evidenciar os custos que incorrem da produção e em seguida tabelar os mesmos para que se possa montar uma estrutura dos custos existentes e assim apresentar os métodos que melhor se enquadram dentro da pesquisa, observando os custos fixos e variáveis da empresa rural, proporcionando um melhor entendimento relativo ao tema estudado.

Dessa forma foi possível identificar os custos que envolvem o processo produtivo do leite e assim o produtor conseguiu ter uma melhor compreensão e também controle eficiente dos elementos que mais afetam o custo total da produção leiteira em sua propriedade.

## 4. APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesse capítulo foram apresentados, analisados e discutidos os resultados obtidos por meio da coleta de dados realizada na propriedade, contendo dados históricos acerca da mesma, bem como documentos apresentando dados importantes sobre os custos da produção, procurando responder os objetivos propostos pela pesquisa. Dessa maneira, a primeira seção trata sobre a caracterização da propriedade, a segunda refere-se sobre a descrição do processo produtivo e a terceira evidencia o mapeamento dos custos e receitas da propriedade.

### 4.1 CARACTERIZAÇÃO DA PROPRIEDADE

A propriedade rural estudada situa-se no Município de Campina das Missões, Rio Grande do Sul. De acordo com dados obtidos com os proprietários, a propriedade possui uma extensão de 25 hectares, onde os serviços são realizados somente pelo casal, contratando mão de obra apenas nos períodos de plantio e corte da silagem. A atividade encontrada na propriedade é a produção leiteira, principal fonte de renda da família.

A propriedade foi constituída no ano de 2000 com 6 vacas da raça holandesa, que é considerada uma das melhores raças para esse tipo de produção. Atualmente o produtor encontra-se com 23 vacas que estão sendo realizadas a ordenha, além de contar com vacas secas e novilhas que posteriormente aumentarão a produção.

A família começou a produção aos poucos, com a experiência adquirida em casa, os quais também tinham como principal fonte de renda a produção leiteira. Nesse início contavam com uma média de 15 litros/vaca por dia. Com o passar do tempo foram adquirindo mais experiência e a propriedade aos poucos foi crescendo, principalmente pelo fato de contarem com vacas de genética apropriada.

Considerado atualmente um produtor de leite de qualidade e quantidade relativamente alta de litros por dia, fato que pode ser consequência dos investimentos realizados na propriedade, como sala de ordenha, galpão para tratar os animais, silo para ração e também na compra de maquinários que facilitam o trabalho diário e que proporcionam higiene e um melhor trato para as vacas, além de buscar cada vez mais o melhoramento genético, assim, favorecendo a qualidade e a quantidade produzida de leite. Nesse sentido pode-se ressaltar que os investimentos estão tendo retorno, onde a família conta com uma média de aproximadamente 26 litros/vaca por dia.

Na propriedade encontra-se 4 hectares onde se plantam pastagens de verão e 16,5 hectares de inverno, 1,5 hectares de potreiro com grama tifton e 1,5 hectares de pastagens permanentes que proporcionam um sistema rotativo nos piquetes, essencial para proporcionar uma maior quantidade de leite. Também conta com 7 hectares para a plantação de milho que será cortado para silagem, na safra e safrinha. Além disso, possui 1 hectare para a moradia, galpões, sala de ordenha, horta e frutíferas.

#### 4.2 DESCRIÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO DO LEITE NA PROPRIEDADE

A propriedade estudada tem como principal atividade geradora de renda o leite, onde conta atualmente com 23 vacas na ordenha. O produtor está bem equipado, contando com uma sala de ordenha, galpão para o trato, galpão para guardar os maquinários, 2 tratores, desensiladeira, ensiladeira, carretão, bomba de veneno e semeadeira. Nesse sentido vale ressaltar que o processo produtivo conta com vários procedimentos até chegar a hora de ordenhar as vacas, que passa por alimentação, medicação, veterinário, despesas com maquinário e também com manutenção, ordenha, até chegar a fase de industrialização.

No que tange a alimentação, pode-se ressaltar os principais tipos de trato, como a silagem, ração, sal mineral e as pastagens de inverno e verão. A silagem é produzida na propriedade, onde é realizada a semeadura do milho com adubo de qualidade, veneno para controle dos inços e ureia quando necessário. Após o período necessário, é realizado o corte do milho e em seguida levado para o monte que depois de pronto é fechado.

A ração é comprada e guardada em um silo com capacidade de 6500kg, e é tratada diariamente de manhã após a ordenha e de tarde antes da ordenha juntamente com a silagem. O sal mineral também é comprado e é estocado no galpão. As pastagens são semeadas de acordo com a época, no inverno é semeada a aveia de inverno e o azevém e no verão a aveia de verão e também o sorgo. Possui ainda 3 hectares de pastagem permanente, o MG12 Paredão. O pasto quando se encontra na altura adequada, é dividido em piquetes e então é soltado as vacas, dando tempo para rebrota. Na propriedade encontra-se uma parte em potreiro com grama tifton, dividido em dois piquetes, locais onde se direcionam os animais que não estão em lactação, novilhas e demais animais.

Para o processo da ordenha das vacas, as mesmas são direcionadas até a sala de espera, onde são conduzidas dez vacas por vez, cinco em cada lado. Então é realizada higienização de cada vaca para posteriormente ser tirado o leite, e por fim coloca-se um selante nos tetos de cada vaca para prevenir a mastite, bem como que demais bactérias possam causar doenças e

consequentemente contaminar o leite. O mesmo é despejado em um resfriador de 1080 litros, e descansa em uma temperatura com 3,7 graus, por fim, é recolhido diariamente pela empresa que compra o leite produzido na propriedade. Esse processo é realizado duas vezes ao dia, uma vez de manhã, iniciando as 7 horas, e outra ao final da tarde, iniciando as 18 horas.

O processo de produção é realizado em sua maioria pelo proprietário e sua esposa, sendo que só se contrata outro serviço nos dias de semeadura e de corte da silagem. Nesse contexto, pode-se evidenciar que o produtor possuiu maquinário para realizar esse processo de forma eficaz e com qualidade, sendo que os mesmos foram sendo adquiridos com o passar do tempo para facilitar o serviço bem como melhorar o processo produtivo.

#### 4.3 MAPEAMENTO DOS CUSTOS DO PROCESSO PRODUTIVO

Essa seção tem como objetivo informar os dados obtidos na coleta de dados da propriedade rural estudada e o levantamento dos resultados encontrados, que foram distribuídos em planilhas do Excel no período informado. Esses dados estão relacionados aos custos e receitas referentes ao processo produtivo do leite na propriedade, sendo evidenciados os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2020 e janeiro e fevereiro de 2021.

##### 4.3.1 Custos e despesas variáveis

A Tabela 1 refere-se aos custos e despesas variáveis.

Tabela 1 - Custos e despesas variáveis

| Custos e despesas variáveis |                  |                  |                 |                  |                  |                  |                  |
|-----------------------------|------------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Item/Mês                    | set/20           | out/20           | nov/20          | dez/20           | jan/21           | fev/21           | TOTAL            |
| Silagem                     | 4.000,00         | 4.000,00         | 4.000,00        | 4.000,00         | 8.000,00         | 8.000,00         | 32.000,00        |
| Ração Vacas                 | 6.000,00         | 6.077,00         |                 | 11.650,00        | 6.504,00         |                  | 30.231,00        |
| Pastagem                    | 1.088,00         |                  |                 |                  |                  | 2.000,00         | 3.088,00         |
| Funrural                    | 561,90           | 532,14           | 598,37          | 677,61           | 571,43           | 493,77           | 3.435,22         |
| Adubo                       | 700,00           |                  |                 |                  |                  | 9.100,00         | 9.800,00         |
| Ureia                       |                  | 700,00           |                 | 772,00           |                  |                  | 1.472,00         |
| <b>TOTAL</b>                | <b>12.349,90</b> | <b>11.309,14</b> | <b>4.598,37</b> | <b>17.099,61</b> | <b>15.075,43</b> | <b>19.593,77</b> | <b>80.026,22</b> |

Fonte: elaborado pelo autor, 2021.



Na Tabela 1 foram analisados os custos e despesas variáveis decorrentes da produção leiteira na propriedade estudada, sendo eles a silagem, a ração para as vacas, as pastagens, o Funrural, o adubo e a ureia.

Analisando o quadro, nota-se que a silagem é o maior valor gasto, totalizando R\$32.000,00 nesse período. Ressalta-se que no mês de janeiro e fevereiro foi comprada silagem devido ao período de seca ocorrido no final de 2020. Outro custo que apresenta um valor alto é a ração para as vacas, com um total de R\$30.231,00. A propriedade possui um silo para estocar a ração, sendo que no mês de dezembro foi comprado um valor maior de ração, pois foi substituído o farelo de soja pela ração completa de 22% de proteína. Outro item que pode ser destacado são as pastagens que totalizaram um valor de R\$3.088,00 nesse período, item que representa a compra da semente. Ressalta-se ainda o adubo e a ureia, com valores de R\$9.800,00 e R\$1472,00 respectivamente, usados na pastagem. O Funrural é cobrado 1,5% por mês sobre a receita bruta da nota do leite, tendo um valor total de R\$3.435,22.

#### 4.3.2 Custos e despesas fixos

A Tabela 2 representada abaixo refere-se aos custos e despesas fixos.

Tabela 2 - Custos e despesas fixos

| Custos e despesas fixos |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                  |
|-------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|
| Item/Mês                | set/20          | out/20          | nov/20          | dez/20          | jan/21          | fev/21          | TOTAL            |
| Medicamentos            | 330,00          | 42,00           | 106,00          |                 | 330,00          | 775,00          | 1.583,00         |
| Veterinário             |                 |                 | 420,00          |                 | 736,00          | 687,00          | 1.843,00         |
| Mão de obra             | 2.400,00        | 2.400,00        | 2.400,00        | 2.400,00        | 2.400,00        | 2.400,00        | 14.400,00        |
| Energia                 | 300,00          | 300,00          | 300,00          | 300,00          | 300,00          | 300,00          | 1.800,00         |
| Água                    | 150,00          | 150,00          | 150,00          | 150,00          | 150,00          | 150,00          | 900,00           |
| Selante/<br>detergente  | 300,00          | 300,00          | 300,00          | 300,00          | 300,00          | 300,00          | 1.800,00         |
| Inseminações            |                 |                 |                 |                 |                 | 160,00          | 160,00           |
| Manutenção/<br>Reforma  | 200,00          | 20,00           | 200,00          |                 | 3.650,00        | 2.000,00        | 6.070,00         |
| Sal Mineral             | 1.200,00        | 1.200,00        | 1.200,00        | 1.200,00        | 1.200,00        | 1.200,00        | 7.200,00         |
| Serviço trator          | 400,00          |                 |                 |                 |                 |                 | 400,00           |
| Depreciação             | 369,44          | 369,44          | 369,44          | 369,44          | 369,44          | 369,44          | 2.216,64         |
| <b>TOTAL</b>            | <b>5.649,44</b> | <b>4.781,44</b> | <b>5.445,44</b> | <b>4.719,44</b> | <b>9.435,44</b> | <b>8.341,44</b> | <b>38.372,64</b> |

Fonte: elaborado pelo autor, 2021.

Nos custos fixos pode-se salientar os medicamentos, veterinário, mão de obra, energia, água, selante/detergente, inseminações, manutenção/reforma, sal mineral, serviço trator e a depreciação.

Os custos que apresentaram valores mais altos foram a mão de obra, sal mineral e a manutenção/reforma. No que se refere a mão de obra, tem-se um gasto de R\$2.400,00 mensais equivalentes ao serviço familiar realizado pelo casal, onde nesse período teve-se um valor de R\$14.400,00. O sal mineral é gasto R\$1.200,00 por mês, R\$7.200,00 no período estudado. Já a manutenção/reforma totalizou nesse período R\$6.070,00. Ressalta-se que nos meses de janeiro e fevereiro ocorreu a reforma do galpão para tratar as vacas com um valor de R\$3.650,00 e também a reforma da desensiladeira no valor de R\$2.000,00, elevando os custos desse item.

Os medicamentos e veterinário representam um total R\$1.583,00 e R\$1.843,00 respectivamente nesse período, utilizados em maior frequência nos meses de janeiro e fevereiro de 2021 para realização do fomento nas vacas em lactação.

Energia, água e selante/detergente são gastos que totalizaram R\$1.800,00, R\$900,00 e R\$1.800,00 respectivamente e o serviço de trator representou um gasto de R\$400,00 no mês de setembro 2020 para semear a pastagem. O valor baixo apresentado no item inseminações (R\$160,00) pode ser explicado pelo fato da propriedade possuir um reprodutor, precisando de inseminação apenas em fevereiro de 2021 quando uma das vacas apresentou falha na prenhez.

A depreciação representa o uso da máquina de ordenhar as vacas em lactação e do resfriador usado para manter o leite na temperatura ideal, totalizando R\$2.216,64 nesse período.

### 4.3.3 Receita do leite

A Tabela 3 demonstrada abaixo refere-se ao preço do leite, litragem e o descarte de animais, totalizando os valores da receita bruta obtida no período.

Tabela 3 – Receita do leite

| Receita do leite |                  |                  |                  |                  |                  |                  |                   |
|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Item/Mês         | set/20           | out/20           | nov/20           | dez/20           | jan/21           | fev/21           | TOTAL             |
| Preço/Leite      | 2,13             | 2,00             | 2,15             | 2,30             | 2,15             | 2,00             |                   |
| Litragem         | 17.587,00        | 17.738,00        | 18.554,00        | 19.641,00        | 17.719,00        | 16.459,00        |                   |
| <b>TOTAL</b>     | <b>37.460,31</b> | <b>35.476,00</b> | <b>39.891,10</b> | <b>45.174,30</b> | <b>38.095,85</b> | <b>32.918,00</b> | <b>229.015,56</b> |

Fonte: elaborado pelo autor, 2021

A Tabela 3 das receitas obtidas pela produção leiteira nesse período mostra que nos meses de setembro e outubro houve uma produção próxima, mantendo a produção estável. Vale ressaltar que no mês de setembro houve o descarte de uma vaca e no mês de outubro uma vaca voltou ao período de lactação, mantendo um total de 23 vacas para ordenha.

No mês de novembro houve o acréscimo de mais uma vaca em lactação, 24 nesse período, o que explica o aumento da litragem nesse mês e consequente a receita bruta. Em dezembro o produtor teve uma receita bruta de R\$45.174,30, a maior do período. Esse fato ocorreu, pois, nesse mês o produtor teve 25 vacas em lactação. No mês de janeiro houve a diminuição de 1 vaca em lactação para o descarte e no mês de fevereiro esse acontecimento se repetiu, o que pode explicar a diminuição da litragem nesses 2 meses.

Outro fator relevante que pode-se destacar é o preço pago por litro do leite, onde no período analisado variou todos os meses, sendo que no mês de dezembro foi relatado o maior preço. Motivo esse que também contribuiu para a receita bruta ser a mais alta desse período.

#### 4.3.4 Custeio variável

A Tabela 4 citada abaixo representa os valores obtidos pelo custeio variável.

Tabela 4 – Custeio Variável

| Custeio variável       |           |           |           |           |           |           |            |
|------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Item/Mês               | set/20    | out/20    | nov/20    | dez/20    | jan/21    | fev/21    | TOTAL      |
| Total custos variáveis | 12.349,90 | 11.309,14 | 4.598,37  | 17.099,61 | 15.075,43 | 19.593,77 | 80.026,22  |
| Litragem               | 17.587,00 | 17.738,00 | 18.554,00 | 19.641,00 | 17.719,00 | 16.459,00 | 107.698,00 |
| CV por litro do leite  | 0,70      | 0,64      | 0,25      | 0,87      | 0,85      | 1,19      | 0,74       |

Fonte: elaborado pelo autor, 2021.

Conforme a Tabela 4, o método de custeio variável obteve variação por litro de leite significativo durante os meses verificados no período, sendo que no mês de fevereiro de 2021 apresentou o maior custo por litro de leite em torno de R\$1,19, seguido pelo mês de dezembro de 2020 com R\$ 0,87 e janeiro de 2020 com R\$0,85. Já no mês de novembro de 2020 obteve o menor custo por litro de leite em R\$ 0,25, seguido pelo mês de outubro de 2020 com R\$0,64. O mês de setembro de 2020 apresentou um custo de R\$0,70 por litro.

O que influenciou nessa variação, foram os custos com adubo e silagem no mês de fevereiro de 2021 e da compra de ração no mês de dezembro de 2020.

#### 4.3.5 Margem de contribuição

A tabela 5 representada abaixo refere-se a margem de contribuição.

Tabela 5 – Margem de contribuição

| Margem de contribuição |           |           |           |           |           |           |            |
|------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Item/<br>Mês           | set/20    | out/20    | nov/20    | dez/20    | jan/21    | fev/21    | TOTAL      |
| MC                     | 25.110,41 | 24.166,86 | 35.292,73 | 28.074,69 | 23.020,42 | 13.324,23 | 148.989,34 |
| MC %                   | 67%       | 68%       | 88%       | 62%       | 60%       | 40%       | 64%        |
| MC<br>Unitário         | 1,43      | 1,36      | 1,90      | 1,43      | 1,30      | 0,81      | 8,23       |

Fonte: elaborado pelo autor, 2021.

Ainda seguindo os pensamentos Rebelatto (2004), a margem de contribuição é expressa de acordo com a contribuição que cada unidade traz para a empresa para cobrir os custos fixos e gerar lucro, portanto, significa a diferença entre o preço de venda do produto e o custo variável que são associados ao produto. Nesse contexto, percebe-se que a margem de contribuição da propriedade é relativamente alta, apresentando uma média de 64% para pagar os gastos fixos e obter lucro. Percebe-se que fevereiro de 2021 foi o mês que apresentou o percentual mais baixo, 40%, pelo fato de o produtor ter gasto mais no período bem como ter diminuído o número de vacas em lactação.

#### 4.3.6 Ponto de equilíbrio

O ponto de equilíbrio é representado na tabela 6 citado abaixo.

Tabela 6 – Ponto de equilíbrio

| Ponto de equilíbrio |          |          |          |          |          |           |           |
|---------------------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|-----------|
| Item/Mês            | set/20   | out/20   | nov/20   | dez/20   | jan/21   | fev/21    | TOTAL     |
| PE Contábil         | 3.956,79 | 3.509,48 | 2.862,76 | 3.301,71 | 7.262,53 | 10.303,92 | 31.197,20 |
| PE<br>Financeiro    | 3.698,04 | 3.238,32 | 2.668,54 | 3.043,25 | 6.978,17 | 9.847,56  | 29.473,89 |

Fonte: elaborado pelo autor, 2021

Para Fonseca (2012), o ponto de equilíbrio refere-se ao momento em que a empresa apresenta um valor acima desse ponto, a mesma começa a ter lucro e, abaixo desse ponto, a empresa começa a ter prejuízo, ou seja, as receitas totais igualam-se aos custos totais da empresa.

Com o ponto de equilíbrio percebe-se que a quantidade das receitas das vendas obtidas com a venda do leite supera o valor do ponto de equilíbrio, sendo assim, a propriedade apresenta lucro, tanto no ponto de equilíbrio contábil que leva em conta todos os gastos do período, quanto no ponto de equilíbrio financeiro que considera apenas os gastos desembolsáveis no período, desconsiderando assim, a depreciação.

#### 4.3.7 Margem de segurança

A tabela 7 apresentado abaixo refere-se a margem de segurança.

Tabela 7 – Margem de segurança

| Margem de segurança |           |           |           |           |           |           |            |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Item/Mês            | set/20    | out/20    | nov/20    | dez/20    | jan/21    | fev/21    | TOTAL      |
| MS                  | 33.503,52 | 31.966,52 | 37.028,34 | 41.872,59 | 30.833,32 | 22.614,08 | 197.818,36 |

Fonte: elaborado pelo autor, 2021

Como apresentado na tabela 7, a margem de segurança está positiva em todos os meses. Isso significa que o resultado do período apresentou lucro, pois o valor apresentado na margem de segurança está acima do ponto de equilíbrio.

Nesse sentido, percebe-se que o mês de dezembro de 2020 foi o que apresentou o maior valor com R\$41.872,59, seguido pelo mês de novembro de 2020 num valor de R\$37.028,34, e o mês de setembro de 2020 com um valor de R\$33.503,52.

Os meses que apresentaram a menor margem de segurança foram o de fevereiro de 2021 com R\$22.614,08, janeiro de 2021 com R\$30.833,32 e outubro de 2020 com um valor de R\$31.966,52.

#### 4.3.8 Grau de Alavancagem

O Grau de alavancagem é representado na tabela 8, apresentada a seguir.

Tabela 8 – Grau de Alavancagem

| Grau de alavancagem |        |        |        |        |        |        |       |
|---------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|
| Item/Mês            | set/20 | out/20 | nov/20 | dez/20 | jan/21 | fev/21 | TOTAL |
| GAO                 | 1,29   | 1,25   | 1,18   | 1,20   | 1,69   | 2,67   | 1,35  |

Fonte: elaborado pelo autor, 2021

O grau de alavancagem apresenta variações todos os meses, assim quanto maior for o valor do grau de alavancagem, maior serão os riscos, visto que o resultado operacional torna-se muito frágil em relação à variação da receita bruta.

Nesse sentido, percebe-se que o mês de fevereiro de 2021 apresenta um grau de alavancagem maior e, portanto, é o que apresenta um maior risco. Já o mês de novembro de 2020 mostra um grau de alavancagem menor evidenciado no período e assim é o que apresenta um menor risco em relação à variação da receita bruta.

Assim, o grau de alavancagem, conforme esclarece Bruni e Famá (2004, p. 252), revela a “relação entre variações no lucro operacional em decorrência de variações nas vendas. Decorre da existência de custos fixos operacionais”. Por exemplo, supondo-se que as vendas aumentem em 10% o valor do resultado operacional quanto ao lucro operacional será maior que 10%, irá corresponder ao valor de 10% mais o grau de alavancagem. Nesse sentido, o contrário também é verdadeiro, porque se a propriedade tem perda de vendas em 10% o resultado operacional corresponderá aos 10% acrescidos ao percentual do grau de alavancagem. Em suma, em setembro de 2020, o prejuízo seria de 11,29% ou o lucro operacional seria de 11,29%, os custos fixos se manteriam iguais. Portanto, isso se repete para todos os meses o que demanda de muita atenção do gestor da propriedade para com esses percentuais.



|                 |           |           |           |           |           |          |            |
|-----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|------------|
| CUSTOS<br>FIXOS | 5.649,44  | 4.781,44  | 5.445,44  | 4.719,44  | 9.435,44  | 8.341,44 | 38.372,64  |
| LUCRO           | 19.460,97 | 19.385,42 | 29.847,29 | 23.355,25 | 13.584,98 | 4.982,79 | 110.616,70 |

Fonte: elaborado pelo autor, 2021

De acordo com o Demonstrativo do Resultado de Exercício, percebe-se que a propriedade obteve lucro em todos os meses, mas também apresentou variação no período. Esse fator ocorreu devido aos custos variáveis, o qual no mês de novembro esteve abaixo dos demais, tendo apresentado custos variáveis apenas em silagem e Funrural. Sendo assim, o mês de novembro de 2020 foi que apresentou o maior lucro do período, com R\$29.847,42. O mês que apresentou o menor lucro foi o de fevereiro de 2021, pelo fato de apresentar mais custos variáveis, como a silagem, pastagem, Funrural e principalmente pela compra do adubo. Outro fator que contribui foi o descarte de uma vaca que conseqüentemente diminuiu a litragem. Portanto, o mês de fevereiro de 2021 teve um lucro de apenas de R\$4.982,79.

Em síntese, essa análise evidencia o que explicita o conceito “A Demonstração do Resultado do Exercício é uma demonstração contábil que apresenta o fluxo de receitas e despesas, que resulta em aumento ou redução do patrimônio líquido ente duas datas. Ela deve ser apresentada de forma dedutiva, isto é, inicia-se com a Receita operacional bruta e dela deduzem-se custos e despesas, para apurar o lucro líquido [...]” (HOJI, 2009, p.267).

Sendo assim, com base nas informações obtidas nesse capítulo, percebe-se que é necessário fazer um mapeamento dos custos presentes na propriedade para se ter um controle dos mesmos e não deixar nenhum eventual problema acarretar em prejuízo. Nesse sentido, é de fundamental importância criar uma estrutura dos custos, para ajudar o proprietário a ter o controle dos custos variáveis, bem como para ter o conhecimento de quanto o processo produtivo do leite está dando lucro, ou se está acarretando em prejuízo e assim ver quais os custos que estão afetando o resultado final. Portanto, a estrutura dos custos, bem como o custeio variável utilizado na pesquisa, são fundamentais para a tomada de decisão.



## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral da pesquisa evidenciava a descrição dos custos existentes no processo produtivo de uma propriedade rural em Campina das Missões – RS. Nesse sentido, o objetivo geral foi alcançado, visto que foi feita a coleta de dados bem como a análise dos mesmos, trazendo assim uma descrição dos custos que afetam a produção leiteira. Concomitante a isso, vale ressaltar que o objetivo geral foi alcançado enquanto que os objetivos específicos foram atingidos, o qual o primeiro trouxe a identificação dos custos presentes no processo produtivo da atividade leiteira, o segundo foi desenvolver uma forma para controlar os custos e o terceiro fazer a análise dos custos por meio do custeio variável.

Por meio da apuração dos dados referente aos custos, obtenção das receitas e a utilização do custeio variável, foi possível aplicar o Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE) do período estudado, evidenciando de forma clara todos os custos da produção leiteira bem como o lucro obtido no período e principalmente os principais itens que aumentam o custo do processo produtivo do leite.

Nesse contexto, percebe-se que os custos variáveis são mais representativos que os custos fixos, trazendo altos custos para a produção, com a alimentação das vacas representando o maior percentual, tendo a silagem como o maior custo da produção, seguido pela ração das vacas.

Assim, o custeio variável se torna essencial para a análise, uma vez que a maior parte dos custos são variáveis. Nesse sentido fazendo a divisão dos custos variáveis totais pela litragem obtida na produção, tem-se o custo por litro do leite, possibilitando assim a tomada de decisão.

Analisando os resultados obtidos com a pesquisa percebe-se que a margem de contribuição apresentou-se positiva em todos os meses bem como a receita bruta total, sendo assim, mostra-se suficiente para cobrir os custos variáveis apresentados no processo produtivo do leite.

Vale ressaltar que todos os meses apresentaram-se satisfatórios, evidenciando o mês de novembro de 2020 que foi o que apresentou os menores custos e conseqüentemente o maior lucro. Outro aspecto importante aparece no mês de fevereiro de 2021, que apresentou um resultado positivo, mas bem abaixo dos demais meses. Esse fato explica-se pelos altos custos variáveis apresentados em função de adubo e semente para pastagem, bem como a silagem que a partir do mês de janeiro de 2021 apresentou um custo maior devido à seca ocorrida no período, havendo a necessidade da compra da mesma.

Nesse sentido, com a realização do presente trabalho percebe-se a importância de ter-se um controle de custos em uma propriedade rural que trabalha na produção leiteira, bem como nas demais atividades para tomar a melhor decisão. Com um modelo de controle de custos o produtor tem o poder de analisar se sua atividade está apresentando lucro ou prejuízo, bem como averiguar os períodos que mais apresentam custos.

Sugere-se ainda para estudos posteriores que se faça uma análise comparativa utilizando os demais métodos de custeio, como por exemplo, o custeio ABC, custeio por Absorção e o método RKW, com o custeio Variável utilizado na pesquisa, podendo assim analisar qual o modelo se encaixa melhor, bem como o que auxilia da melhor forma para as condições da propriedade e também para a tomada de decisão.

Por fim, como concludente do curso de Administração, o trabalho realizado foi de grande importância para o acadêmico, agregando conhecimento e também colocando em prática o que foi aprendido durante a graduação, contribuindo para a formação acadêmica. Da mesma forma, o trabalho se tornou importante para o proprietário pelo fato de ser apresentado um modelo de controle de custos, que possibilita o auxílio para a tomada de decisão bem como para a gestão da propriedade que trabalha no processo produtivo do leite.

## REFERÊNCIAS

- ABBAS, K., GONÇALVES, M. N., LEONICE, M. Os métodos de custeio: vantagens, desvantagens e sua aplicabilidade nos diversos tipos de organizações apresentadas pela literatura. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 12, n. 22, p. 145-159, 2º semestre 2012. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/33487/pdf>. Acesso em: 07 out. 2020.
- BERTI, A. **Contabilidade e Análise de Custos**. 1ª ed. (ano 2006), 2ª tir./ Curitiba: Juruá, 2007. 292p. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=JmILYepSJ-YC&pg=PA20&dq=despesa+gasto+e+custo&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwjnk8SHtpbsAhXjHbkGHY9WAwQuwUwAXoECAEQBw#v=onepage&q=despesa%20gasto%20e%20custo&f=false>. Acesso em: 02 out. 2020.
- BONAT, D. **Metodologia de pesquisa**. 3. Ed – Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009. 132 p. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?id=5Eesvwncx6sC&printsec=frontcover&dq=metodologia+para+pesquisa&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwjC3\\_vPr8PsAhX6J7kGHaz\\_BokQuwUwAXoECAcQBQ#v=onepage&q=metodologia%20para%20pesquisa&f=false](https://books.google.com.br/books?id=5Eesvwncx6sC&printsec=frontcover&dq=metodologia+para+pesquisa&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwjC3_vPr8PsAhX6J7kGHaz_BokQuwUwAXoECAcQBQ#v=onepage&q=metodologia%20para%20pesquisa&f=false). Acesso em: 20 out. 2020.
- BRASIL. Lei n. 11.326, de 24 de julho de 2006. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 1, n. 141, p. 1, 25 jul. 2006. Seção 1. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/111326.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111326.htm). Acesso em: 01 out. 2020.
- BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de Custos e formação de preços**. São Paulo: Atlas, 2004.
- CABRAL, Z. **Contabilidade de custos: Série concursos públicos**. Brasil, 2018. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=ncl5DwAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=custos+e+despesas&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwjC547juZbsAhXfE7kGHYrqB10QuwUwA3oECAQQBw#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 02 out. 2020.
- CALLADO, A. A. C., CALLADO, A. L. C. Gestão de Custos: Apresentação de Um Modelo Quantitativo Sobre Custos Indiretos de Produção. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 9, 2002. São Paulo. **Anais [...]** São Paulo: 13 a 15 de outubro de 2002. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/2771/2771>. Acesso em: 02 out. 2020.
- CARARETO, E. S., JAYME, G., TAVARES, M. P. Z., VALE, V. P. Gestão Estratégica de Custos: custos na tomada de decisão. **Revista de Economia da UEG**, Anápolis (GO), Vol. 2, nº 2, Jul/Dez-2006. Disponível em: [https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/45319850/125-389-1-PB.pdf?1462299509=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DGestao\\_Estrategica\\_de\\_Custos\\_custos\\_na\\_t.pdf&Expires=1601997588&Signature=Xbl~isZEuNwDIEPXSGwvkywi28k82ratmYkrC5Q5G-YksBLk7WYiyAErBYEIHYZcA83HsdhK1C6~r0vNt5dHzSMNdmdrIzFPCnJBYYIovXSacbtjqfIvE1gyTyQtMPjdc3M1wwABa5FFr0MutmEotew4DKJUQ-a2Ar57Xp2mSQK7mf8OY1QftiDPZgQmpN0gXAq7fsFX4mcYZZPS6eRzVDUxLWVZBLc](https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/45319850/125-389-1-PB.pdf?1462299509=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DGestao_Estrategica_de_Custos_custos_na_t.pdf&Expires=1601997588&Signature=Xbl~isZEuNwDIEPXSGwvkywi28k82ratmYkrC5Q5G-YksBLk7WYiyAErBYEIHYZcA83HsdhK1C6~r0vNt5dHzSMNdmdrIzFPCnJBYYIovXSacbtjqfIvE1gyTyQtMPjdc3M1wwABa5FFr0MutmEotew4DKJUQ-a2Ar57Xp2mSQK7mf8OY1QftiDPZgQmpN0gXAq7fsFX4mcYZZPS6eRzVDUxLWVZBLc)

5AMnXPm9Sk4000eVh-yRfpp10CYwgPIickCYFx8-onl05yLBNR9VISQwuLakPBZ7E3OrTVRON88Zex4HFkKAKhFzMTeSGuWhFhovvj1~cJ3g7K6JFyvov5OQ\_\_&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acesso em: 06 out. 2020.

CARNEIRO, J., CARNEIRO, E. **Contabilidade Rural**. 2 ed. Brasil: Editor Calvino Filho – vol.3, 1933. Disponível em: [https://www.faecpr.edu.br/site/documentos/tratado\\_contabilidade.pdf](https://www.faecpr.edu.br/site/documentos/tratado_contabilidade.pdf). Acesso em: 13out. 2020.

CECATO, U., *et al.* Pastagens para produção de leite. **Boletim técnico**, 2003. Disponível em: <http://www.nupel.uem.br/pos-ppz/pastagens-08-03.pdf>. Acesso em 29 out. 2020.

COELHO, M. H. M. **Contabilidade Analítica: Cálculo e análise de custos para a gestão**. R, Gonçalves Cristóvão, 14 – 2º: Vida Econômica – Editorial, SA. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?id=6NjQDwAAQBAJ&pg=PA103&dq=custeio+variavel&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiTu\\_GP5LjsAhU7IbkGHVtwBV8Q6AEwAnoECAYQAg#v=onepage&q=custeio%20variavel&f=false](https://books.google.com.br/books?id=6NjQDwAAQBAJ&pg=PA103&dq=custeio+variavel&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiTu_GP5LjsAhU7IbkGHVtwBV8Q6AEwAnoECAYQAg#v=onepage&q=custeio%20variavel&f=false). Acesso em: 16 out. 2020.

CONAB - **Brasil é responsável por cerca de 7% do leite produzido no mundo**. 20 de dezembro de 2018. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/ultimas-noticias/2634-brasil-e-responsavel-por-cerca-de-7-do-leite-produzido-no-mundo>. Acesso em: 01 out. 2020.

CORBARI, E. C., MACEDO, J. J. de. **Administração estratégica de custos**. Curitiba, PR: IESDE Brasil S.A, 2012. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?id=eRQ8z\\_A3EeYC&printsec=frontcover&dq=ponto+de+equilibrio+analise&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwjZn-SA8MDsAhXgIbkGHQtwAq84ChC7BTAaegQIAxAF#v=onepage&q=ponto%20de%20equilibrio%20analise&f=false](https://books.google.com.br/books?id=eRQ8z_A3EeYC&printsec=frontcover&dq=ponto+de+equilibrio+analise&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwjZn-SA8MDsAhXgIbkGHQtwAq84ChC7BTAaegQIAxAF#v=onepage&q=ponto%20de%20equilibrio%20analise&f=false). Acesso em: 19 out. 2020.

CORONETTI, J., BEUREN, O. M., SOUSA, M. A. B. de. Os métodos mais utilizados nas maiores indústrias de Santa Catarina. CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 10, 2003, Guarapari. **Anais [...]** Guarapari: 15 a 17 de outubro de 2003. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/2560/2560>. Acesso em: 07 out. 2020.

COSTA, F. P. S., MODRO, W. M., KUNZ, V. C. **Gestão financeira**. Engenheiro Coelho, São Paulo, UNASP – Centro Universitário Adventista de São Paulo, 2017. Disponível em: [https://www.google.com.br/books/edition/Gest%C3%A3o\\_Financeira/1cB5DwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&kptab=overview](https://www.google.com.br/books/edition/Gest%C3%A3o_Financeira/1cB5DwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&kptab=overview). Acesso em: 13/04/2021.

DIAS, E. C., ANDRADE, M. T. A., GOMES, A. S. Contabilidade Rural: Um estudo com Pequenos Produtores Rurais do Sítio Barra no Município de Orós, Ceará-Brasil. **Id on Line Rev. Mult. Psic**, Ceará, V.13, N. 43, p. 164-174, 2019. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1489/2256>. Acesso em: 28 set. 2020.

DIEL, F. J. *et al.* Análise do retorno econômico da produção bovina leiteira em uma propriedade rural do Município de São Carlos-SC. CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 19, 2012, Bento Gonçalves. **Anais [...]** Bento Gonçalves: 12 a 14 de novembro de

2012. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/387/387>. Acesso em: 19 out. 2020.

EURICH, J., WEIRICH NETO, P. H., ROCHA, C. H. Pecuária leiteira em uma colônia de agricultores familiares no município de Palmeira, Paraná. **Rev. Ceres**, Palmeira, vol.63 no.4 Viçosa July/Aug. 2016. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-737X2016000400454&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-737X2016000400454&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em: 28 set. 2020.

FÉLIX, G. L., DIAS, T. C. Demonstração do Resultado do Exercício e suas Contribuições para o Ambiente Corporativo. **Id on Line Rev. Mult. Psic.** V.13, N. 43, p. 828-844, 2019 – ISSN. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1498/2289>. Acesso em: 27/04/2021.

FERRARI, D. L. *et al.* Agricultores familiares, exclusão e desafios para inserção econômica na produção de leite em Santa Catarina. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.35, n.1, jan. 2005. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/OUT/publicacoes/pdf/tec2-0105b.pdf>. Acesso em: 05 out. 2020.

FERREIRA, J. A. **Custos industriais: uma ênfase gerencial.** Editora STS: São Paulo, 2007. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?id=c-OvJl1OgfEC&pg=PA64&dq=custeio+variavel&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiTu\\_GP5LjsAhU7IbkGHVtwBV8Q6AEwAXoECAEQAg#v=onepage&q=custeio%20variavel&f=false](https://books.google.com.br/books?id=c-OvJl1OgfEC&pg=PA64&dq=custeio+variavel&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiTu_GP5LjsAhU7IbkGHVtwBV8Q6AEwAXoECAEQAg#v=onepage&q=custeio%20variavel&f=false). Acesso em: 16 out. 2020.

FONSECA, J. J. S. da. **Metodologia da pesquisa científica.** 2002. Curso de especialização em comunidades virtuais de aprendizagem, Informática Educativa, Universidade Estadual do Ceará. Ceará. 2002. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?id=oB5x2SChpSEC&pg=PA76&dq=cronograma+metodologia&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiDo\\_aut-bsAhXAILkGHX7EckcQ6AEwAXoECAAQAg#v=onepage&q=cronograma%20metodologia&f=false](https://books.google.com.br/books?id=oB5x2SChpSEC&pg=PA76&dq=cronograma+metodologia&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiDo_aut-bsAhXAILkGHX7EckcQ6AEwAXoECAAQAg#v=onepage&q=cronograma%20metodologia&f=false). Acesso em: 03 nov. 2020.

FONSECA, J. W. F. da. **Análise e Decisão de Investimentos.** Ed. Revisada, Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=s5i7hfqfU4gC&pg=PA93&dq=ponto+de+equilibrio+analise&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwjR4vjn2cDsAhWAIbkGHUZJCUYQuwUwA3oECAQQBg#v=onepage&q=ponto%20de%20equilibrio%20analise&f=false>. Acesso em: 19 out. 2020.

FONSECA, R. A. *et al.* Contabilidade Rural no Agronegócio Brasileiro. SIMPÓSIO DE EXECLÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 12, 2015. **Anais [...]** v. 7, p. 1–12, 2015. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos15/17922219.pdf>. Acesso em: 12 out. 2020.

GARRISON, R. H., NOREEN, E.W., BREWER, P. C. **Contabilidade Gerencial.** 14ª edição. AMGH Editora Ltda, 2013. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=42M3AgAAQBAJ&pg=PA28&dq=custos+fixos+e+vari%C3%A1veis&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiF8veJiKHsAhWHEbkGHb2iAjoQ6AEwCXoECAMQAg#v=onepage&q=custos%20fixos%20e%20vari%C3%A1veis&f=false>. Acesso em: 06 out. 2020.

GDP – Global Dairy Platform. **Annual Review 2016**. Rosemont, IL, 2017. Disponível em: <https://www.globaldairyplatform.com/wp-content/uploads/2018/04/2016-annual-review-final.pdf>. Acesso em: 28 set. 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: [http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil\\_como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa.pdf](http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil_como_elaborar_projeto_de_pesquisa.pdf). Acesso em: 20 out. 2020.

GIORDANI, R. J. **Do projeto ao relatório de pesquisa: desenvolvendo o espírito científico**. 1 ed. Joinville, SC: Clube de autores publicações S/A, 2018. Disponível em: [https://www.google.com.br/books/edition/Do\\_Projeto\\_Ao\\_Relat%C3%B3rio\\_De\\_Pesquisa/gct5DwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=pesquisa+oberva%C3%A7ao&pg=PA81&printsec=frontcover](https://www.google.com.br/books/edition/Do_Projeto_Ao_Relat%C3%B3rio_De_Pesquisa/gct5DwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=pesquisa+oberva%C3%A7ao&pg=PA81&printsec=frontcover). Acesso em: 08/04/2021.

GOMES, E. A. A., FARIAS, E. C. F., MÁXIMO, F. F. S. **Gestão de custos na produção do leite: um estudo de caso na fazenda Brasília Lins/SP**. 2017. Trabalho de conclusão de curso (Administração) – Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Lins – São Paulo, 2017. Disponível em: <http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/60978.pdf>. Acesso em: 19 out. 2020.

GOMES, M. *et al.* **Metodologia de pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigos e projetos**. 4 ed. rev. atual. São Paulo: Phorte, 2017. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=cEwzDwAAQBAJ&pg=PT34&dq=levantamento+bibliografico+metodologia&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwjdoOKhquTsAhVWD7kGHRodBY4Q6AEwAAnoECAUQA#v=onepage&q=levantamento%20bibliografico%20metodologia&f=false>. Acesso em: 02 nov. 2020.

GUILHOTO, J. J. M., *et al.* A importância da agricultura familiar no Brasil e em seus estados. ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS REGIONAIS E URBANOS, 5, 2007. **Anais [...]** p. 18, mar. 2014. Disponível em: [https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=2408072](https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2408072). Acesso em: 20 out. 2020.

GUIMARÃES NETO, O. **Análise de Custos**. Ed. rev. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2012. 172p. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=D1iQqPPOWYC&printsec=frontcover&dq=custos+e+despesas&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwi86Y2ys5bsAhVuF7kGHZVkB2gQuwUwAAnoECAUQB#v=onepage&q=custos%20e%20despesas&f=false>. Acesso em: 02 out. 2020.

HOJI, Masakazu; **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. São Paulo: Atlas, 2009

HONORATO, G. **Conhecendo o marketing**. 1. ed. Barueri: Manole, 2004. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=OgPl2zsdqpcC&pg=PA97&dq=dados+prim%C3%A1rios+e+secund%C3%A1rios+coleta+de+dados&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwi5g9yKmbsAhVIK7kGHdixAIIQ6AEwAHOECAEQAg#v=onepage&q=dados%20prim%C3%A1rios%20e%20secund%C3%A1rios%20coleta%20de%20dados&f=false>. Acesso em: 03 nov. 2020.

JUNG, C.F.; MATTE, A.A. Produção leiteira no Brasil e características da bovinocultura leiteira no Rio Grande do Sul. **Ágora**. Santa Cruz do Sul, v.19, n. 01, p. 34-47, jan./jun. 2017. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/agora/article/view/8446>. Acesso em: 28 set. 2020.

KRUGGER, S.D., MAZZIONI, S., BOETTCHER, S.F. A importância da contabilidade para a gestão das propriedades rurais. CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 16, 2009, Fortaleza. **Anais** [...] Fortaleza: 03 a 05 de novembro de 2009. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/944/944>. Acesso em: 28 set. 2020.

KUHN, C. M. S. et al. Aplicação do método de custeio RKW em uma cooperativa agrícola. CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 13, 2006, Belo Horizonte. **Anais** [...] Belo Horizonte: 30 de outubro a 01 de novembro de 2006. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/1724>. Acesso em: 13 out. 2020.

LIMA, G. G., LUCCA, E. J., TRENNEPOHL, D. Expansão da cadeia produtiva do leite e seu potencial de impacto no desenvolvimento da região noroeste Rio-Grandense. ENCONTRO DE ECONOMIA GAÚCHA, 7, 2014. **Anais** [...] 2014. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Dilson\\_Trennepohl/publication/281589799\\_EXPANSAO\\_DA\\_CADEIA\\_PRODUTIVA\\_DO\\_LEITE\\_E\\_SEU\\_POTENCIAL\\_DE\\_IMPACTO\\_NO\\_DESENVOLVIMENTO\\_DA\\_REGIAO\\_NOROESTE\\_RIO-GRANDENSE/links/5b11906faca2723d997b2c28/EXPANSAO-DA-CADEIA-PRODUTIVA-DO-LEITE-E-SEU-POTENCIAL-DE-IMPACTO-NO-DESENVOLVIMENTO-DA-REGIAO-NOROESTE-RIO-GRANDENSE.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Dilson_Trennepohl/publication/281589799_EXPANSAO_DA_CADEIA_PRODUTIVA_DO_LEITE_E_SEU_POTENCIAL_DE_IMPACTO_NO_DESENVOLVIMENTO_DA_REGIAO_NOROESTE_RIO-GRANDENSE/links/5b11906faca2723d997b2c28/EXPANSAO-DA-CADEIA-PRODUTIVA-DO-LEITE-E-SEU-POTENCIAL-DE-IMPACTO-NO-DESENVOLVIMENTO-DA-REGIAO-NOROESTE-RIO-GRANDENSE.pdf). Acesso em: 28 set. 2020.

LOPES, M. A. *et al.* Efeito do tipo de mão-de-obra nos resultados econômicos de sistemas de produção de leite na região de Lavras (MG) nos anos de 2004 e 2005. **R. Bras. Agrociência**, Pelotas, v.16, n.1-4, p.125-132, jan-dez, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/CAST/article/view/2020/1857>. Acesso em: 19 out. 2020.

LOPES, M. A., *et al.* Efeito da escala de produção nos resultados econômicos de sistemas de produção de leite na região de Lavras (MG): um estudo multicascos. **B. Industr.anim.**, N. Odessa, v.63, p.177-188, 2006. Disponível em: <http://www.iz.agricultura.sp.gov.br/bia/index.php/bia/article/view/1263/1257>. Acesso em: 20 out. 2020.

LOPES, P. F. **Custos e escala de produção na pecuária leiteira: um estudo dos principais estados produtores do Brasil**. 2006. Dissertação, Mestrado, (Administração), Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2006. Disponível em: [http://repositorio.ufla.br/jspui/bitstream/1/2551/1/DISSERTA%20C3%87%20C3%83O\\_Custos%20e%20escala%20de%20produ%20C3%A7%20C3%A3o%20na%20pecu%20C3%A1ria%20leiteira.pdf](http://repositorio.ufla.br/jspui/bitstream/1/2551/1/DISSERTA%20C3%87%20C3%83O_Custos%20e%20escala%20de%20produ%20C3%A7%20C3%A3o%20na%20pecu%20C3%A1ria%20leiteira.pdf). Acesso em: 05 nov. 2020.

MAGALHÃES, I. L., PINHEIRO, W. B. **Gerenciamento de Serviços de TI na prática: uma abordagem com base na ITIL**. São Paulo: Copyright da Novatec Editora Ltda, 2007. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=zoGhqp5yu9QC&pg=PA505&dq=m%20C3%A9todo+rk>

w&hl=pt-

BR&sa=X&ved=2ahUKEwjWhZLI87jsAhXAHbkGHf0nATQQ6AEwAnoECAEQAg#v=onepage&q=m%C3%A9todo%20rkw&f=false. Acesso em: 16 out. 2020.

MAGRO, C. B. D. *et al.* Contabilidade rural: comparativo na rentabilidade das atividades.

CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 18, 2011, Rio de Janeiro. **Anais** [...] Rio de Janeiro: 07 a 09 de novembro de 2011. Disponível em:

<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/viewFile/574/574>. Acesso em: 19 out. 2020.

MANZATTI, R. **Controladoria contábil, financeira e tributária na pequena empresa:**

para ter a empresa na palma da mão. São Paulo: Trevisan editora, 2015. Disponível em:

[BR&sa=X&ved=2ahUKEwiF4LeT5rHsAhW\\_LlkGHfbFAUcQuwUwAHoECAUQBw#v=onepage&q=m%C3%A9todo%20rkw&f=false. Acesso em: 13 out. 2020.](https://books.google.com.br/books?id=QUa9CwAAQBAJ&pg=PT55&dq=m%C3%A9todo+rkw&hl=pt-</a></p>
</div>
<div data-bbox=)

MARCONI, M. A. de., LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** São

Paulo: Atlas, 2003. Disponível em:

[http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy\\_of\\_historia-i/historia-ii/china-e-india/view](http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india/view). Acesso em: 03 nov. 2020.

MARCUSSI, D. *et al.* O uso da contabilidade como instrumento de controle na atividade

rural. **Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática**, v. 2, n. 1, 2014. Disponível em:

<http://periodicos.unifacel.com.br/index.php/dialogoscont/article/view/1240/908>. Acesso em: 12 out. 2020.

MARQUES, W. L. Administração geral e profissional. 1. ed. Cianorte, 2011. Disponível em:

[https://www.google.com.br/books/edition/\\_/Red7DwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1](https://www.google.com.br/books/edition/_/Red7DwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1). Acesso em: 16/04/2021.

MARQUES, W. L. **Estudo de Finanças Especiais.** 1. ed. Cianorte: 2013. Disponível em:

[BR&sa=X&ved=2ahUKEwia1PaYgqDsAhXpILkGHaKQANM4FBC7BTAAegQIBBAH#v=onepage&q=custos%20e%20despesas&f=false. Acesso em: 06 out. 2020.](https://books.google.com.br/books?id=1olKBQAAQBAJ&pg=PA96&dq=custos+e+despesas&hl=pt-</a></p>
</div>
<div data-bbox=)

MARQUES, W. L. **Formação de preço de vendas para micro e pequena empresa,**

**utilizando análise de custos e método de tempos e movimentos.** 1. ed. Cianorte: Gráfica

Vera Cruz, 2010. Disponível em:

[BR&sa=X&ved=2ahUKEwjSxebBsPXsAhWfHrkGHdT7Bh0Q6AEwAHoECAMQAg#v=onepage&q=marques%20forma%C3%A7ao%20de%20pre%C3%A7o&f=false. Acesso em: 09 nov. 2020.](https://books.google.com.br/books?id=YLJxDwAAQBAJ&pg=PA166&dq=marques+forma%C3%A7ao+de+pre%C3%A7o&hl=pt-</a></p>
</div>
<div data-bbox=)

MATTEI, L. O papel e a importância da agricultura familiar no desenvolvimento rural

brasileiro contemporâneo. **Rev. Econ. NE**, Fortaleza, v. 45, p. 71-79, 2014. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/profile/Lauro\\_Mattei/publication/280298771\\_O\\_PAPEL\\_E\\_A\\_IMPORTANCIA\\_DA\\_AGRICULTURA\\_FAMILIAR\\_NO\\_DESENVOLVIMENTO\\_RURAL\\_BRASILEIRO\\_CONTEMPORANEO/links/589b676ca6fdcc754174197f/O-PAPEL-E-A-](https://www.researchgate.net/profile/Lauro_Mattei/publication/280298771_O_PAPEL_E_A_IMPORTANCIA_DA_AGRICULTURA_FAMILIAR_NO_DESENVOLVIMENTO_RURAL_BRASILEIRO_CONTEMPORANEO/links/589b676ca6fdcc754174197f/O-PAPEL-E-A-)



IMPORTANCIA-DA-AGRICULTURA-FAMILIAR-NO-DESENVOLVIMENTO-RURAL-BRASILEIRO-CONTEMPORANEO.pdf. Acesso em: 02 out. 2020.

MAUAD, L. G. A., PAMPLONA, E. O. O Custeio Abc Em Empresas de Serviços: Características Observadas Na Implantação Em Uma Empresa do Setor. CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 9, 2002, São Paulo. **Anais** [...] São Paulo: 13 a 15 de outubro de 2002. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/2636/2636>. Acesso em: 13out. 2020.

MOTTA, F. G. **Fatores condicionantes na adoção de métodos de custeio em pequenas empresas:** estudo multicascos em empresas do setor metal-mecânico de São Carlos – SP. 2000. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção). Pós-graduação em Engenharia de Produção da Escola de Engenharia de São Carlos – USP, São Carlos, maio de 2000. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Flavia\\_Motta3/publication/33766813\\_Fatores\\_condicionantes\\_na\\_adocao\\_de\\_metodos\\_de\\_custeio\\_em\\_pequenas\\_empresas\\_estudo\\_multicascos\\_em\\_empresas\\_do\\_setor\\_metal-mecanico\\_de\\_Sao\\_Carlos\\_-\\_SP/links/558b175d08ae02c9d1f954a2.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Flavia_Motta3/publication/33766813_Fatores_condicionantes_na_adocao_de_metodos_de_custeio_em_pequenas_empresas_estudo_multicascos_em_empresas_do_setor_metal-mecanico_de_Sao_Carlos_-_SP/links/558b175d08ae02c9d1f954a2.pdf). Acesso em: 08 out. 2020.

OLIVEIRA, M. C. S. **Manejo sanitário em sistemas intensivos de produção de leite.** Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, 1999. 22.p. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/44522/1/PROCICircT18MCSO1999.00149.pdf>. Acesso em: 19 out. 2020.

PINTO, A. A. G., et al. **Gestão de Custos.** 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?id=AB-HCgAAQBAJ&pg=PT4&dq=custos,+despesa,+perda&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiE7Ia\\_iKDsAhVIHLkGHQ2CA1UQuwUwBHoECAyQBg#v=onepage&q=custos%20despesa%20perda&f=false](https://books.google.com.br/books?id=AB-HCgAAQBAJ&pg=PT4&dq=custos,+despesa,+perda&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiE7Ia_iKDsAhVIHLkGHQ2CA1UQuwUwBHoECAyQBg#v=onepage&q=custos%20despesa%20perda&f=false). Acesso em: 06 out. 2020.

PRODANOV, C. C., FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico:** Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em <http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em 29 out. 2020.

REBELATTO, D. **Projeto de investimento:** Com estudo de caso completo na área de serviços. São Paulo: Manole, 2004. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=qHFfZOU07awC&pg=PA123&dq=margem+de+contribui%C3%A7%C3%A3o&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwi5v--D6JjtAhW7HLkGHREVBC0Q6AEwAXoECAUQAg#v=onepage&q=margem%20de%20contribui%C3%A7%C3%A3o&f=false>. Acesso em: 23 nov. 2020.

REIS, R. P. *et al.* Custos de produção da cafeicultura no sul de Minas Gerais. Organizações Rurais e Agroindustriais. **Revista de Administração da UFLA.** V.3 – N°1, jan/jun, 2001. Disponível em: [http://200.235.128.121/bitstream/handle/123456789/11105/Organiza%C3%A7%C3%B5es%20Rurais%20e%20Agroindustriais\\_v3\\_n1\\_p1-8\\_2001.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://200.235.128.121/bitstream/handle/123456789/11105/Organiza%C3%A7%C3%B5es%20Rurais%20e%20Agroindustriais_v3_n1_p1-8_2001.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 05 out. 2020.

RIBEIRO, J. **Pesquisa de marketing**. São Paulo: Editora Senac, 2017. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=kgFCDwAAQBAJ&pg=PT76&dq=pesquisa+qualitativa+e+pesquisa+quantitativa&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiz9bO5x8PsAhXgGbkGHRdQBWg4ChDoATADegQIBRAC#v=onepage&q=pesquisa%20qualitativa%20e%20pesquisa%20quantitativa&f=false>. Acesso em: 20 out. 2020.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade de Custos**. 5ª ed. São Paulo: Saravia, 2018. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=sdJiDwAAQBAJ&pg=PT9&dq=conceito+de+custos&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiAs9-Lqp3sAhUUDrkGHf34A70QuwUwBnoECAkQBw#v=onepage&q=conceito%20de%20custos&f=false>. Acesso em: 05 out. 2020.

RIBEIRO, O. M. **Noções de custos: fundamentos da contabilidade**. São Paulo: Érica, 2020. 176 p. – vol.5. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=D5HODwAAQBAJ&pg=PT115&dq=custos+diretos+e+indiretos&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwjXjMLokKHsAhUgJrkGHY6aDxEQ6AEwA3oECAIQAg#v=onepage&q=custos%20diretos%20e%20indiretos&f=false>. Acesso em: 06 out. 2020.

ROSA, A. N., *et al.* **Melhoramento genético aplicado em gado de corte**. Embrapa, Brasília, DF, 256 p., 2013. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/980414/1/MelhoramentoGeneticolivrocompleto.pdf>. Acesso em: 19 out. 2020.

SANTOS, M. L. dos. **Finanças: fundamentos e processos**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009. 192p. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=kVcV9FMGWvMC&pg=PA83&dq=ponto+de+equilibrio+analise&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwjR4vjn2cDsAhWAIbkGHUZJCUYQuwUwCHoECAgQBg#v=onepage&q=ponto%20de%20equilibrio%20analise&f=false>. Acesso em: 19 out. 2020.

SCHIER, C. U. C. da. **Gestão de custos**. 20. ed. Curitiba: Ibpex, 2006. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?id=MHXletyVNUsC&printsec=frontcover&dq=SCHIER+Gest%C3%A3o+de+custos&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiv\\_5WW9-bsAhX9JrkGHVLPDhsQuwUwAHoECAQQBw#v=onepage&q=SCHIER%20Gest%C3%A3o%20de%20custos&f=false](https://books.google.com.br/books?id=MHXletyVNUsC&printsec=frontcover&dq=SCHIER+Gest%C3%A3o+de+custos&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiv_5WW9-bsAhX9JrkGHVLPDhsQuwUwAHoECAQQBw#v=onepage&q=SCHIER%20Gest%C3%A3o%20de%20custos&f=false). Acesso em: 19 out. 2020.

SCHNEIDER, S., CASSOL, A. **Agricultura familiar no Brasil**. Serie Documentos de Trabajo N°145. Grupo de Trabajo: Desarrollo con Cohesión Territorial. Programa Cohesión Territorial para el Desarrollo. Rimisp, Santiago, Chile. Disponível em: [https://www.rimisp.org/wp-content/files\\_mf/1434745041145AgriculturaFamiliarBrasilShneiderycassol\\_editado.pdf](https://www.rimisp.org/wp-content/files_mf/1434745041145AgriculturaFamiliarBrasilShneiderycassol_editado.pdf). Acesso em: 02 out. 2020.

SILVA, A. C. R. da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/24428/1/eBook\\_Metodologia\\_da\\_Pesquisa\\_Aplicada\\_a\\_Contabilidade-Ci%C3%A3ncias\\_Contabeis\\_UFBA.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/24428/1/eBook_Metodologia_da_Pesquisa_Aplicada_a_Contabilidade-Ci%C3%A3ncias_Contabeis_UFBA.pdf). Acesso em: 02 nov. 2020.

SILVA, L. M. Benefícios da contabilidade rural para a agricultura familiar: um estudo sobre famílias na cidade Capitão Poço – Pará. CONGRESSO UFU DE CONTABILIDADE, 2, 2017, Uberlândia. **Anais [...]** Uberlândia: 19 a 20 de outubro de 2017. Disponível em: [http://www.eventos.ufu.br/sites/eventos.ufu.br/files/documentos/9373\\_-\\_beneficios\\_da\\_contabilidade\\_rural\\_para\\_a\\_agricultura\\_familiar\\_-\\_um\\_estudo\\_sobre\\_familias\\_na\\_cidade\\_de\\_capitao\\_poco\\_-\\_para.pdf](http://www.eventos.ufu.br/sites/eventos.ufu.br/files/documentos/9373_-_beneficios_da_contabilidade_rural_para_a_agricultura_familiar_-_um_estudo_sobre_familias_na_cidade_de_capitao_poco_-_para.pdf). Acesso em: 28 set. 2020.

SILVA, L. R. C. *et al.* Pesquisa documental: alternativa investigativa na formação do docente. CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE III ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA, 9, 2009, PUCPR. **Anais [...]** PUCPR: 26 a 29 de outubro de 2009. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/cd2009/pdf/3124\\_1712.pdf](https://educere.bruc.com.br/cd2009/pdf/3124_1712.pdf). Acesso em: 07 abr. 2021.

SIQUEIRA, K. B. **O Mercado Consumidor de Leite e Derivados**. Embrapa, Juiz de Fora, MG, Julho 2019. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/199791/1/CT-120-MercadoConsumidorKenny.pdf>. Acesso em: 28 set. 2020.

SOUZA, D. F. DE *et al.* Contabilidade rural: Estudo de caso da cultura do feijão e da soja na região de Jussara-Goiás no período 2014/2015. **Pubvet**, v. 10, p. 271–355, 2016. Disponível em: <http://www.pubvet.com.br/artigo/2765/p-styletext-align-justifystrongcontabilidade-rural-estudo-de-caso-da-cultura-do-feijatildeo-e-da-soja-na-regiatildeo-de-jussara-goiaacutes-no-periacuteodo-20142015strongp>. Acesso em: 12 out. 2020.

ULRICH, E. R. Contabilidade rural e as perspectivas da gestão do agronegócio. **Revista de administração e ciências contábeis do Ideau**, vol.4 – n.9 – julho – dezembro 2009 Semestral. Disponível em: [https://www.getulio.ideau.com.br/wp-content/files\\_mf/89147c344483adf6fd957f83c91ca981108\\_1.pdf](https://www.getulio.ideau.com.br/wp-content/files_mf/89147c344483adf6fd957f83c91ca981108_1.pdf). Acesso em: 12 out. 2020.

VICECONTI, P., NEVES, S. **Contabilidade de Custos**. 11.ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=VYVnDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT9&dq=livro+de+custos&ots=GICWW\\_-Oun&sig=bnslt3uK6VqUSi8sXIaojZynjno#v=onepage&q=livro%20de%20custos&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=VYVnDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT9&dq=livro+de+custos&ots=GICWW_-Oun&sig=bnslt3uK6VqUSi8sXIaojZynjno#v=onepage&q=livro%20de%20custos&f=false). Acesso em: 05 out. 2020.

VILELA, D. A importância econômica, social e nutricional do leite. **Revista Batavo**, n° 111, dezembro 2001/janeiro 2002. Disponível em: <http://www.nupel.uem.br/importancia.pdf>. Acesso em: 29 set. 2020.

WERNKE, R. **Análise de custos e preços de vendas: ênfase em aplicações e casos nacionais**. São Paulo: Saravia, 2005. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=Ux1nDwAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=metodos+de+custeio&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiAkJLxraLsAhUXK7kGHYmXDes4ChDoATAGegQIBhAC#v=onepage&q=metodos%20de%20custeio&f=false>. Acesso em: 07 out. 2020.

WERNKE, R., MEURER, M., CUSTÓDIO, A. A. G. Análise Custo/Volume/Lucro aplicada em pequena empresa: estudo de caso em posto de combustíveis. CONGRESSO

BRASILEIRO DE CUSTOS, 11, 2004, Porto Seguro. **Anais** [...] Porto Seguro: 27 a 30 de outubro de 2004. Disponível em:  
<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/2423/2423>. Acesso em: 19 out. 2020.

ZEIDAN, R. M. **Administração financeira de curto prazo**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014. Disponível em:  
<https://books.google.com.br/books?id=CC6HCgAAQBAJ&pg=PA15&dq=margem+de+seguran%C3%A7a&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwjNzI7E65jtAhW5E7kGHfMoBvIQ6AEwA3oECAUQA#v=onepage&q=margem%20de%20seguran%C3%A7a&f=false>. Acesso em: 23 nov. 2020.

ZOCCAL, R., SOUZA, A.D., GOMES, A.T. **Produção de leite na agricultura familiar**. Embrapa, Juiz de Fora, MG, novembro de 2005. Disponível em:  
<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/89788/1/BOP-17.pdf>. Acesso em: 02 out. 2020.